



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE JOÃO COELHO CABANITA

RELATÓRIO DE RESULTADOS ESCOLARES

1.º PERÍODO

ANO LETIVO 2014 / 2015

Equipa de Autoavaliação:

Júlio César Gomes Guerreiro, Ana Maria Piçarra Agostinho, Isilda Correia Gonçalves, Maria Helena Mendes, Maria da Conceição G. Novais, Maria Antónia T. Pereira Marreiros, Vítor Francisco Ferro Gonçalves, Maria Isabel Dias Nobre, Maria Isabel C. Ferrero Casaca, Maria Eugénia Martins Mendes, Maria José Hilário Baptista, Vítor Manuel Varela Prado e Piedade Carrasquinho

janeiro de 2015

Índice

1. Introdução	2
Enquadramento	2
Objetivos da autoavaliação	2
2. Metodologia / fases do processo	3
3. Caracterização do Agrupamento	4
4. Resultados escolares do Agrupamento	6
Educação Pré-Escolar	7
1.º Ciclo	10
2.º Ciclo	14
3.º Ciclo	16
Média das turmas	19
5. Participação dos Pais e Encarregados de Educação	21
6. Análise dos resultados escolares das disciplinas	22
7. Monitorização das ações do Plano de Melhoria	38
8. Conclusão	43
Anexos - Resultados do 1.º período do ano letivo 2013/2014	45

1. Introdução

O presente relatório apresenta uma análise dos resultados escolares dos alunos do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, no âmbito da intervenção do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária 3 (TEIP 3), do 1.º período referente ao ano letivo 2014 / 2015 e compara-os relativamente ao 1.º período do ano letivo anterior. Os resultados estão dispostos por ciclo de ensino e são compostos por três domínios, a saber: **domínio 2 - sucesso escolar na avaliação interna; domínio 3 - interrupção precoce do percurso escolar e domínio 4 - indisciplina**. Para cada um destes domínios foram definidas metas, para as quais estão a ser implementados um conjunto de ações, no sentido de as atingir / superar. **O domínio 1 - sucesso escolar na avaliação externa** não é abordado neste período, uma vez que se refere a uma avaliação que só irá concretizar-se no 3.º período.

Enquadramento

Este trabalho enquadra-se no artigo 6.º do Despacho Normativo n.º 24-A/2012 de 6 de dezembro, segundo o qual, em cada escola, devem ser adotados procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho. A informação tratada e analisada é disponibilizada à comunidade escolar.

Objetivos da autoavaliação

A atuação da equipa de autoavaliação (EA) visa, de uma forma construtiva e respeitadora da autonomia das estruturas intermédias de gestão, criar uma cultura de autoavaliação no agrupamento.

A EA pretende efetuar o tratamento estatístico dos resultados escolares em cada período com o objetivo de:

- Como parte do processo contínuo de autoavaliação da escola, monitorizar de forma regular os resultados dos processos - chave do agrupamento, no âmbito do Programa TEIP 3;
- Fornecer aos grupos disciplinares / departamentos uma ferramenta de trabalho para que possam, de forma contínua, melhorar a qualidade e a equidade do processo ensino - aprendizagem.

2. Metodologia / fases do processo

A EA iniciou a sua intervenção, neste ano letivo, com a atualização dos modelos de análise dos resultados escolares dos grupos disciplinares/departamentos do Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

De seguida, a EA analisou o Plano de Ação TEIP 3 implementado no agrupamento, identificou os indicadores que necessitavam de ser monitorizados e atualizou a ferramenta (benchmarking) que permitiu realizar essa monitorização.

Seguidamente, a EA disponibilizou os referidos documentos às diferentes estruturas curriculares.

Depois de realizadas as reuniões de Conselho de Ano/Turma, a EA elaborou e também disponibilizou às referidas estruturas, o Relatório de Níveis do 1.º Período (que contém a percentagem de alunos que obtiveram nível positivo e a classificação média). Nesse relatório, as disciplinas aparecem ordenadas por ordem decrescente de classificação média.

A EA ainda elaborou uma tabela com a média dos resultados escolares de cada turma do 2.º e do 3.º ciclos e com a respetiva percentagem de níveis positivos. As turmas aparecem por ordem decrescente de média permitindo assim identificar as turmas que apresentaram os melhores resultados bem como as que apresentaram os piores.

Posteriormente, os Departamentos/Grupos disciplinares preencheram os modelos de análise dos resultados nas respetivas reuniões.

Finalmente, a EA elaborou o presente relatório baseando-se nos dados disponibilizados pelas estruturas acima referidas. Efetuou uma análise desses dados e organizou-os. Encontram-se no tópico 6. Análise dos resultados escolares das disciplinas.

Este relatório encontra-se publicado na página do agrupamento.

3. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, mega agrupado no ano letivo 2012-2013 com o Agrupamento de Escolas de Salir inclui, na sua área de influência geográfica, cinco freguesias do concelho de Loulé, sendo uma delas de influência urbana (São Clemente) e as restantes predominantemente rurais (Querença/Tôr/Benafim, Alte, Salir e Ameixial). Desde o ano da sua criação, integra o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP3). É constituído por **12** unidades orgânicas, as quais se encontram dispersas (a mais distante a 26 km da escola sede), a saber: JI de Clareanes, EB de Vale de Rãs, EB Loulé n.º 4, EB Loulé n.º 3, EB de Areeiro1, EB de Querença, EB Benafim, EB de Alte, EB Tôr, EB Cortelha, EBI Professor Sebastião Teixeira e pela escola sede EB 2,3 Padre João Coelho Cabanita.

Os **2024** alunos matriculados neste período (**338** do pré-escolar, **748** do 1.º ciclo, **403** do 2.º ciclo e **535** do 3.º ciclo, dos quais 22 são do curso vocacional e 18 são do curso de educação e formação) encontram-se distribuídos pelas 12 unidades orgânicas que constituem o agrupamento.

Apesar de Loulé ser um concelho com elevado rendimento per capita, devido à sua situação geográfica e turística, verifica-se, no entanto, entre as populações locais e imigrantes, carências económicas em muitos agregados familiares, a avaliar pelo número de alunos que são subsidiados, a saber **936** discentes correspondendo **46,2%** da população (**620** com escalão A e **316** com escalão B). Algumas das escolas desta zona de influência são frequentadas por um número significativo de alunos oriundos de bairros sociais e de etnia cigana. Predomina também uma faixa de alunos que se distribuem por **24** nacionalidades (destacando-se brasileiros, ucranianos, romenos, britânicos e franceses, em maior número) que correspondem a cerca de **5,6%** da população estudantil.

Cerca de **55,3%** da população estudantil têm computador em casa com ligação à internet. Os que não têm computador em casa são **36,8%** dos alunos.

Existe também um elevado número de alunos (**124** o que corresponde a **6,1%** da população) com necessidades educativas especiais integrados no Decreto-Lei 3/2008.

Conhece-se a formação académica de **86,6%** dos pais dos alunos. Cerca de **17%** têm formação superior e **23,2%** têm formação secundária. Cerca de **10,4%** concluíram apenas o 1.º ciclo de ensino básico. Quanto à situação profissional, **57,5%** são trabalhadores por conta de outrem; **13%** são trabalhadores por conta própria (dos quais **4,3%** são empregadores) e **9,9%** estão desempregados. Desconhece-se a situação profissional de **13,6%** dos pais.

O número de Encarregados de Educação que contactaram o docente no 1.º período foi 1457, ou seja, **72%**. Os Encarregados de Educação que tiveram presentes nas reuniões foi 1606, o que corresponde a **79,3%**.

A educação e ensino são assegurados por **174** docentes, dos quais **74,3%** pertencem aos quadros de escola/agrupamento/zona pedagógica. Existem **43** docentes contratados. Relativamente à experiência profissional, **20,6%** lecionam há menos de dez anos.

O grupo de funcionários não docentes é composto por **158** elementos (dos quais 106 são assistentes operacionais e 32 são assistentes técnicos). Cerca de **67%** têm menos de 10 anos de tempo de serviço.

De seguida apresenta-se a distribuição do número de alunos matriculados por unidade orgânica.

PRÉ-ESCOLAR	Jardins de Infância	N.º alunos matriculados com idade inferior a 5 anos	N.º alunos matriculados com 5 anos	Total
	Jl n.º 1 de Loulé	42	28	70
	Jl Vale de Rãs	41	58	99
	Jl n.º 3 de Loulé	34	15	49
	Jl de Salir	18	14	32
	Jl da Tôr	22	1	23
	Jl de Querença	7	5	12
	Jl de Benafim	20	4	24
	Jl de Clareanes	18	6	24
	Itinerante	2	3	5
	Total	204	134	338
	Escalão A			91
	Escalão B			47
	Necessidades Educativas Especiais			2

1.º CICLO	Unidades orgânicas	N.º alunos matriculados
	EB Manuel Alves	286
	EB n.º 4	182
	EB n.º 3	88*
	EB Sebastião Teixeira	50
	EB Alte	43
	EB Areeiro	28
	EB Tor	22
	EB Benafim	25
	EB Querença	15
	EB Cortelha	9
	Total	748
	Escalão A	230
	Escalão B	112
	N.E.E.	39

* 1 aluno de ensino doméstico.

Unidades orgânicas	2.º CICLO	3.º CICLO
EB Padre João Coelho Cabanita	316	409
EB Professor Sebastião Teixeira	87	126
TOTAL	403	535
Escalão A	142	157
Escalão B	69	88
N.E.E.	38	46

4. Resultados escolares do Agrupamento

O quadro seguinte revela a taxa de insucesso escolar obtido na avaliação interna do 1.º período bem como a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna								
Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos	Valor contratualizado	
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classif. positiva todas disc.	com classif. positiva todas disc.	da taxa de insucesso	da % alunos com class. positiva
1.º	748	72	9,63%	746	621	83,24%	10%	81,85%
2.º	403	93	23,08%	401	194	48,38%	7,13%	73,38%
3.º	495	165	33,33%	529	230	43,48%	11,98%	60,13%
Total	1646	330	20,05%	1676	1045	62,35%		

(1) Excluir transf.,os CEF e VOC; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas; (3) Incluir os CEF e VOC.

A **taxa de insucesso** do agrupamento no 1.º período foi de **20,05%**. Diminuiu **3 pontos percentuais** face ao período homólogo do ano letivo anterior.

A **percentagem de alunos do agrupamento com classificação positiva a todas as disciplinas** neste período **aumentou** para **62,35%**. No 1.º período do ano letivo transato, essa percentagem foi de **59,27%**.

Pode observar-se que a taxa de insucesso e a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 2.º e 3.º ciclos de ensino continuam longe dos valores contratualizados para o final do ano. No 1.º ciclo essa meta já foi alcançada.

De seguida, **apresenta-se os resultados relativos ao domínio 3 do plano de melhoria**. É de referir que a taxa de interrupção precoce contratualizada é apenas de 0,8% uma vez que apenas foram considerados, para o cálculo dessa taxa, os dados que constam no histórico da plataforma MISI (missão para o sistema de informação do Ministério de Educação e Ciência), onde só constam o número de alunos que abandonaram o seu percurso escolar não considerando-se as situações dos discentes que reprovaram por excesso de faltas.

Domínio 3 - interrupção precoce do percurso escolar						
Ciclo	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce	Taxa de interrupção precoce contratualizada
	Inscritos (1)	em risco de retenção/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o perc. Escolar (IPPE)		
1.º	748	0	1	1	0,13%	-
2.º	403	9	1	10	2,48%	0,8%
3.º	535	2	2	4	0,75%	0,8%
Total	1686	11	4	15	0,89%	

(1) Excluir transferidos.

É de referir que, no período homólogo do ano letivo anterior, existiam 18 alunos que tinham já ultrapassado o limite de faltas injustificadas (2 deles encontravam-se em situação de abandono).

Relativamente ao **domínio 4 do plano de melhoria**, o quadro seguinte apresenta o número total de medidas corretivas e de medidas disciplinares sancionatórias que foram aplicadas no 1.º período.

Domínio 4 - Indisciplina					
Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disc. sancionatórias	Nº total de medidas discip.	Medidas disciplinares por aluno	Medidas discip. por aluno contratualizada
1686	228	11	239	0,14	0,19

(1) Excluir transferidos

Registou-se um aumento significativo de medidas corretivas em relação ao 1.º período do ano letivo anterior, uma vez que tinham sido aplicadas 113 medidas. Relativamente ao número de medidas disciplinares sancionatórias houve uma diminuição de 17 para 11 medidas.

De seguida, apresenta-se os resultados escolares por ciclo de ensino / ano de escolaridade.

Educação Pré-Escolar

“A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A Educação Pré-Escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.”

In “Avaliação na Educação Pré-Escolar”,

Currículo na educação pré-escolar

O currículo na educação pré-escolar está organizado por áreas curriculares e por domínios de acordo com o seguinte quadro:

Áreas	Domínios
Formação Pessoal e Social	
Expressão e Comunicação	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
	Matemática
	Expressões
Conhecimento do Mundo	

Na área da formação pessoal e social foram avaliados 11 parâmetros.

O domínio da linguagem oral e abordagem à escrita é composto por seis parâmetros: consciência fonológica, reconhecimento e escrita de palavras, conhecimento das convenções gráficas, compreensão dos discursos orais e interação verbal.

O domínio da matemática é composto por cinco parâmetros: reconhecimento de números e operações, geometria e medida, organização e tratamento de dados, topologia e quantificações. O domínio das expressões é composto pela expressão motora, expressão dramática, expressão plástica e pela expressão musical que servem muitas vezes de meio de suporte para a exploração de outras áreas curriculares.

Na área do conhecimento do mundo identificam-se os domínios relativos ao reconhecimento de fenómenos naturais e sociais, à exploração de tradições dos meios envolventes e à adaptação para o quotidiano dos conhecimentos adquiridos.

Metodologia utilizada para o apuramento dos resultados escolares

Os resultados escolares que a seguir se apresentam dizem respeito às crianças que estão matriculadas com 5 anos neste período e que irão ingressar o 1.º ciclo no próximo ano de escolaridade.

Entendeu-se, nesta fase, não se efetuar o estudo dos resultados para as crianças com menos de 5 anos.

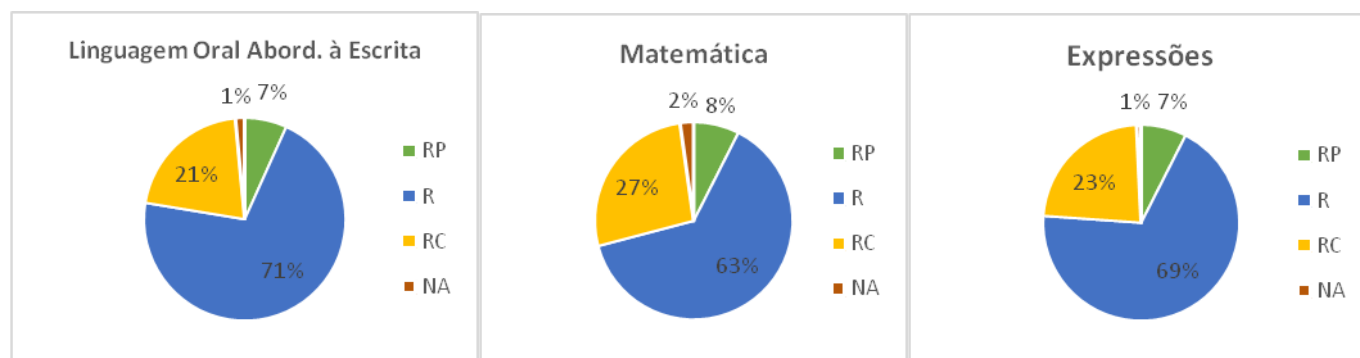
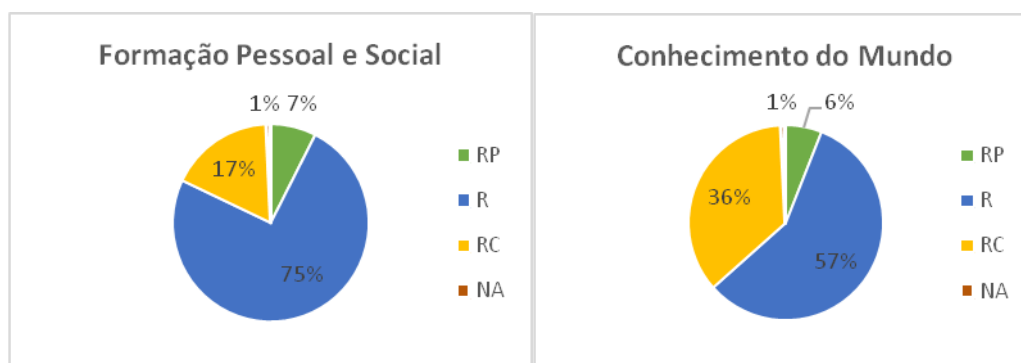
Foi utilizada, por cada educadora, uma ficha de registo individual de avaliação para cada criança utilizando a terminologia:

- RP (Revela Pouco) - Revela poucos ou nenhuns comportamentos reveladores da competência;
- R (Revela) - são observáveis a maior parte dos comportamentos considerados reveladores da competência
- RC (Revela Completamente) - São observáveis "todos" os comportamentos reveladores da competência
- NA - Não Avaliado

Depois de efetuado esse registo, cada educadora preencheu uma grelha de registo de avaliação da sua sala. Seguidamente, na reunião de departamento da educação pré-escolar, com base nessas grelhas de registo foi preenchido o relatório dos resultados escolares que se encontra compilado a seguir:

Resultados escolares das crianças com 5 anos

Áreas	Domínios	Menções			
		RP	R	RC	NA
Formação Pessoal e Social		10	100	23	1
Expressão e Comunicação	Linguagem Oral Abord. à Escrita	9	95	28	2
	Matemática	10	85	36	3
	Expressões	10	92	31	1
Conhecimento do Mundo		8	77	48	1



Análise global

Relativamente a área de Formação Pessoal e Social, esta é uma área integradora e transversal e está relacionada com o modo como a criança interage em diferentes contextos, com os seus pares e outros elementos da comunidade. A sua transversalidade contribui para dotar as crianças de atitudes e valores que lhes possibilitem exercer uma cidadania plena. A análise dos dados permite concluir que os objetivos delineados foram atingidos, uma vez que **75%** das crianças que frequentam a Educação Pré-escolar do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita revelam ter adquirido as competências delineadas.

No que diz respeito à área de Expressão e Comunicação, esta é uma área básica pois os seus conteúdos incidem sobre aspetos fundamentais do desenvolvimento e engloba instrumentos essenciais para a aprendizagem. O contacto com as diferentes formas de expressão e comunicação, permite a realização de novas experiências, a valorização e reflexão das descobertas de modo a permitia a apropriação de situações diversificadas e progressivamente mais complexas. A análise dos dados permite concluir que os objetivos delineados foram atingidos, apesar de se verificar uma percentagem ligeiramente inferior no domínio da matemática.

Em relação à área do Conhecimento do Mundo, esta área supõe a abordagem dos saberes básicos e de aspetos científicos necessários à vida social, que ampliam a experiência direta da criança das suas

vivências/experiências relacionadas com o meio próximo. Mobiliza e enriquece ainda, os diferentes domínios da expressão e comunicação, implica o desenvolvimento de atitudes de relação com os outros, de cuidados consigo próprio e de respeito pelo ambiente e cultura (formação pessoal e social). A análise dos dados permite concluir que mais de metade das crianças que frequentam a Educação Pré-escolar do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita revelam ter adquirido as competências delineadas.

As diferentes áreas de conteúdo são consideradas uma referência à planificação e avaliação das experiências e das oportunidades educativas.

Esta perspetiva globalizante operacionalizada através de conteúdos transversais e com uma abordagem disciplinar permitiu obter os resultados acima ilustrados.

1.º Ciclo

Domínio 2 - sucesso escolar na avaliação interna						
Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos		% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	181	2	1,10%	181	152	83,98%
2.º	198	37	18,69%	197	157	79,70%
3.º	184	18	9,78%	184	166	90,22%
4.º	185	15	8,11%	184	146	79,35%
Ciclo	748	72	9,63%	746	621	83,24%

(1) Excluir transferidos; (2) Excluir os alunos em risco de retenção por faltas.

É de referir que a taxa de insucesso no 1.º ciclo de ensino **diminuiu 3,35 pontos percentuais** relativamente ao período homólogo do ano letivo anterior (que foi de 12,88%). A percentagem de alunos do 1.º ciclo com classificação positiva a todas as disciplinas **aumentou 3,48 pontos percentuais** face ao período homólogo do ano transato (tinha sido de 79,76%).

Em relação ao **domínio 3 – interrupção precoce do percurso escolar**, há a registar 1 aluno que se encontra em situação de abandono.

Relativamente ao **domínio 4 – indisciplina**, assinala-se apenas 1 medida corretiva aplicada a um aluno do 4.º ano e 3 medidas disciplinares sancionatórias aplicadas a 3 alunos do 1.º ano.

As classificações dos alunos do 1.º ciclo foram as seguintes:

CLASSIFICAÇÕES: 1.º Ano		Ano letivo 2014/2015					
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	181	22	63	70	26	159	87,85
Matemática	181	14	43	100	24	167	92,27
Estudo do Meio	181	6	23	86	66	175	96,69
Expressão Artística	181	2	100	65	14	179	98,90
Expressão Físico-Motora	181	0	72	101	8	181	100,00
Apoio ao Estudo	181	17	69	95		164	90,61
Educação para a Cidadania	181	11	55	115		170	93,92

CLASSIFICAÇÕES: 2.º Ano		Ano letivo 2014/2015					
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	197	38	66	64	29	159	80,71
Matemática	197	30	61	64	42	167	84,77
Estudo do Meio	197	17	58	75	47	180	91,37
Expressão Artística	197	8	92	85	12	189	95,94
Expressão Físico- Motora	197	2	63	115	17	195	98,98
Apoio ao Estudo	197	15	96	86		182	92,39
Educação para a Cidadania	197	7	85	105		190	96,45

CLASSIFICAÇÕES: 3.º Ano		Ano letivo 2014/2015					
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	184	13	72	67	32	171	92,93
Matemática	184	14	80	58	32	170	92,39
Estudo do Meio	184	9	65	70	40	175	95,11
Expressão Artística	184	1	69	103	11	183	99,46
Expressão Físico-Motora	184	1	57	106	20	183	99,46
Apoio ao Estudo	184	8	75	101		176	95,65
Educação para a Cidadania	184	4	71	109		180	97,83

CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano		Ano letivo 2014/2015							
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Português	184	0	17	88	60	19	167	90,76	3,44
Matemática	184	0	30	90	46	18	154	83,70	3,28

Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Estudo do Meio	184	14	62	72	36	170	92,39
Expressão Artística	184	3	56	82	43	181	98,37
Expressão Físico-Motora	184	5	42	109	28	179	97,28
Apoio ao Estudo	184	11	56	117		173	94,02
Educação para a Cidadania	184	14	58	112		170	92,39

Disciplina:			Português e Matemática						
EVOLUÇÃO % ALUNOS C/ NÍVEIS POSITIVOS									
Nº total de alunos	600			767			748		
Ano	2012/2013			2013/2014			2014/2015		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Português									
1º	81%	82%	85%	90%	89%	89%	88%		
2º	76%	80%	79%	71%	78%	80%	81%		
3º	94%	92%	92%	91%	94%	92%	93%		
4º	90%	93%	92%	89%	92%	92%	91%		
Matemática									
1º	86%	85%	87%	96%	93%	91%	92%		
2º	80%	81%	80%	72%	77%	80%	85%		
3º	87%	85%	88%	95%	94%	92%	92%		
4º	91%	93%	90%	79%	86%	86%	84%		

Análise da evolução dos resultados em Português e Matemática:

Relativamente a Português constatou-se uma melhoria em todos os anos de escolaridade, à exceção do 1º ano, onde se verificou um decréscimo de 2%, comparativamente com o ano transato.

Quanto à Matemática constatou-se um decréscimo no 1º e 3º anos de escolaridade e uma melhoria de 13% no 2º ano e de 5% no 4º ano, comparativamente com o ano anterior.

Fatores que poderão ter contribuído para o sucesso educativo:

A individualização do ensino; A diferenciação pedagógica; A diversificação de metodologias de trabalho; A participação/envolvimento dos pais; A utilização de materiais didáticos diversificados e ajustados à concretização dos conteúdos; A utilização de jogos lúdicos facilitadores da memorização; O uso de aplicações informáticas; A exercitação oral do cálculo mental; O envolvimento dos alunos em trabalho de grupo e trabalho a pares e a responsabilização pelas suas tarefas escolares; O favorecimento de momentos de reflexão e de auto avaliação; A implementação, monitorização e avaliação dos planos de acompanhamento; A adaptação dos projetos de turma à realidade dos alunos; A existência de momentos intercalares de avaliação das aprendizagens que permitiram a reorientação das práticas pedagógicas;

Fatores que poderão ter condicionado o sucesso educativo:

Alguma falta de hábitos e métodos de estudo; A falta de sentido de responsabilidade e de autonomia por parte de alguns alunos; A falta de acompanhamento e supervisão diária das tarefas escolares por parte de alguns encarregados de educação; Alguma falta de interesse e desmotivação por parte dos alunos.

Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar:

Rentabilizar o apoio socioeducativo, evitando que os docentes realizem outras atividades, nomeadamente substituições de docentes titulares; Divulgação e explicação dos critérios de avaliação junto dos alunos, de forma a corresponsabilizá-los pelo processo ensino/aprendizagem e ao mesmo tempo, promover o seu envolvimento e participação no processo educativo; Desenvolver procedimentos regulares e sustentados de monitorização das aprendizagens dos alunos; Recorrer à utilização de estratégias e instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos; Promover efetivamente a articulação curricular e a sequencialidade entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino.

2.º Ciclo

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna - 2.º Ciclo						
Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	com classificação positiva a todas as disciplinas
5.º	196	44	22,45%	196	104	53,06%
6.º	207	49	23,67%	205	90	43,90%
Ciclo	403	93	23,08%	401	194	48,38%

(1) Excluir transferidos; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas.

A taxa de insucesso **diminuiu cerca de 6 pontos percentuais** face ao período homólogo do ano letivo anterior (que era de 29,24%).

Em relação à percentagem de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas, **esta aumentou 3,36 pontos percentuais** face ao referido período homólogo (era de **45,02%**).

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar					
Ano	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	Inscritos(1)	em risco de retenção/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o perc. Escolar	
5.º	196	1		1	0,51
6.º	207	8	1	9	4,35
Ciclo	403	9	1	10	2,48

(1) Excluir transferidos.

No 1.º período do ano letivo anterior eram 4 alunos no 5.º ano e 7 alunos no 6.º ano que tinham ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Domínio 4 - Indisciplina					
Ano	Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disc. sancionatórias	Nº total de medidas discip.	Medidas disciplinares por aluno
5.º	196	62	1	63	0,32
6.º	207	104	4	108	0,52
Ciclo	403	166	5	171	0,42

(1) Excluir transferidos.

Registou-se um aumento significativo de medidas corretivas face ao 1.º período do ano letivo transato.

Os quadros seguintes dizem respeito às classificações obtidas neste período. As disciplinas encontram-se ordenadas por ordem decrescente de média dos resultados. Para o cálculo da média do ano

não se consideraram as avaliações de Educação Moral Religiosa e Católica uma vez que é uma disciplina opcional.

CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano													
Disciplinas	Aluno s aval.	Nível					N S	ST/S B	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplin a	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Instrumento	23			4	14	5			23	100,00	-	4,04	-
EMRC	111		7	22	82				104	93,69	-	3,68	-
Ed. para a Cidadania	196		13	83	77	18		5	183	93,37	-	3,52	-
Formação Musical	23			14	6	3			23	100,00	-	3,52	-
Inglês 1	191		20	87	64	20			171	89,53	88,46	3,44	3,62
HGP	192		23	75	83	9	1	1	168	87,50	86,80	3,41	3,39
Educação Musical	84		9	30	41			4	75	89,29	94,51	3,40	3,73
Educação Física	192		19	97	66	7	1	2	172	89,58	96,14	3,32	3,50
Ciências Naturais	195		28	92	63	8		4	167	85,64	94,23	3,27	3,56
Educação Visual	196		21	104	65	1	2	3	173	88,27	95,96	3,24	3,57
Ed. Tecnológica	172		11	106	50		1	4	160	93,02	93,04	3,23	3,51
Of. Jardinagem/Ed. Ambiental	15		1	10	4				14	93,33	-	3,20	-
Português	196		35	89	64	3	3	2	158	80,61	87,22	3,18	3,35
Classe Conjunto	23			20	3				23	100,00	-	3,13	-
Matemática	194		58	71	44	17		4	136	70,10	80,67	3,11	3,27
									Média do 5.º Ano:		3,36		

O valor médio deste ano situou-se nos **3,36**. No 1.º período do ano anterior era de **3,15**. As disciplinas que registaram a maior discrepância em relação à média foram, por defeito, a Matemática e por excesso o Inglês 1.

As disciplinas de Instrumento, Formação Musical e Classe Conjunto registaram uma taxa de sucesso de 100%. A disciplina de Matemática registou a menor taxa de sucesso.

CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	112		4	12	95			1	108	96,43	-	3,82	-
Inglês 2	198		24	91	57	25		1	174	87,88	87,03	3,42	3,57
Ed. para a Cidadania	206		23	90	65	20	1	7	182	88,35	-	3,41	-
Educação Visual	205		15	122	56	5	2	5	188	91,71	91,20	3,26	3,55
Ed. Tecnológica	205		19	116	59	4	2	5	184	89,76	97,60	3,24	3,57
Educação Física	204	1	22	112	58	5	4	2	177	86,76	96,38	3,22	3,58
Educação Musical	121		14	73	32			2	107	88,43	93,76	3,15	3,62
HGP	196		51	89	41	15			145	73,98	92,07	3,10	3,57
Português	205		35	113	45	4	3	5	167	81,46	84,57	3,09	3,29
Ciências Naturais	203	1	56	92	39	9		6	146	71,92	94,12	2,99	3,60
Matemática	203		82	73	36	5	2	5	119	58,62	72,22	2,82	3,13
									Média do 6.º Ano:		3,17		

O valor médio do 6.º ano situou-se nos **3,17**. No 1.º período do ano letivo anterior era de **3,13**. As disciplinas que registaram a maior discrepância em relação à média foram, por defeito, a Matemática e por excesso o Inglês 2.

A disciplina de Educação Visual registou a maior taxa de sucesso. A disciplina de Matemática registou a menor taxa de sucesso.

É de referir que a média do 2.º ciclo foi de **3,31**. No 1.º período do ano letivo transato era de **3,14**.

3.º Ciclo

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna - 3.º Ciclo						
Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	com classificação positiva a todas as disciplinas
7.º	210	76	36,19%	228	99	43,42%
8.º	127	39	30,71%	125	61	48,80%
9.º	158	50	31,65%	176	70	39,77%
Ciclo	495	165	33,33%	529	230	43,48%

(1) Excluir transferidos, os CEF e VOC; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas;

(3) Incluir os CEF e o VOC.

A taxa de insucesso do 3.º ciclo manteve-se praticamente igual à do período homólogo do ano letivo anterior. Contudo, registou-se um **aumento de cerca de 4 pontos percentuais** da percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas face ao referido período homólogo.

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar					
Ano	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	Inscritos(1)	em situação de retenção/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	
7.º	232	1		1	0,43
8.º	127	0	2	2	1,57
9.º	176	1		1	0,57
Ciclo	535	2	2	4	0,75

(1) Excluir transferidos.

No 1.º período do ano letivo anterior eram 5 os alunos que interromperam precocemente.

Domínio 4 - Indisciplina					
Ano	Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas (MC)	Nº total de medidas disc. sancionatórias	Nº total de medidas discip.	Medidas disciplinares por aluno
7.º	232	37	2	39	0,17
8.º	127	16	1	17	0,13
9.º	176	9	2	11	0,06
Ciclo	535	62	5	67	0,13

(1) Excluir transferidos.

Registaram-se mais 20 medidas corretivas do que as aplicadas no período homólogo.

As classificações obtidas pelas disciplinas neste período foram as seguintes:

CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	106		4	26	72	4			102	96,23	-	3,72	-
Espanhol 1	123		10	44	64	5			113	91,87	96,15	3,52	3,52
Francês 1	84		4	44	29	7			80	95,24	95,44	3,46	3,71
Educação Visual	207		1	124	74	8			206	99,52	98,10	3,43	3,74
Inglês 3	207		27	94	61	25			180	86,96	87,63	3,41	3,66
Ed. para a Cidadania	207		44	90	58	15			163	78,74	-	3,21	-
Educação Física	207		19	141	46	1			188	90,82	94,11	3,14	3,65
História	207		43	98	64	2			164	79,23	82,45	3,12	3,35
Físico-Química	207		47	94	60	6			160	77,29	76,28	3,12	3,24
Geografia	207		43	112	46	6			164	79,23	83,05	3,07	3,37
Ciências Naturais	207		75	77	45	10			132	63,77	87,65	2,95	3,57
Português	207		57	114	34	2			150	72,46	79,82	2,91	3,18
Matemática	207	2	91	71	40	3			114	55,07	66,52	2,76	3,05
Média do 7.º Ano:												3,18	

O valor médio do 8.º ano foi idêntico ao valor do período homólogo passado. As disciplinas que registaram a maior discrepância em relação à média foram, por defeito, a Matemática e por excesso o Espanhol 1.

A disciplina de Educação Visual registou a maior taxa de sucesso. A disciplina de Matemática registou a menor taxa de sucesso.

CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					N S	ST/S B	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Educação Visual	123			44	62	13		4	123	100,00	99,72	3,74	3,87
EMRC	19		1	5	13				18	94,74	-	3,63	-
Ed. para a Cidadania	125		10	47	46	16		6	115	92,00	-	3,57	-
Educação Física	124		5	59	41	14	1	4	118	95,16	98,89	3,54	3,65
Ciências Naturais	122		9	51	50	9		3	113	92,62	98,06	3,50	3,97
Geografia	119		12	44	59	4			107	89,92	91,45	3,46	3,46
Francês 2	46		2	25	16	3			44	95,65	93,13	3,43	3,39
Inglês 4	119		24	46	34	15			95	79,83	84,69	3,34	3,67
Físico-Química	119		28	55	29	7			91	76,47	86,87	3,13	3,37
Matemática	121	4	36	45	29	5		2	81	66,94	69,80	2,96	3,11
Português	125		34	62	18	5		6	91	72,80	81,23	2,95	3,25
História	119	1	34	62	15	7			84	70,59	88,07	2,94	3,38
Espanhol 2	60		17	31	11	1			43	71,67	91,49	2,93	3,47
Média do 8.º Ano:												3,29	

O valor médio deste ano situou-se nos **3,29**. No 1.º período do ano letivo anterior era **3,26**. As disciplinas que registaram a maior discrepância em relação à média foram, por defeito, Espanhol 2, História, Português e Matemática e por excesso foi a Educação Visual.

A disciplina de Educação Visual registou a maior taxa de sucesso. A disciplina de Matemática registou a menor taxa de sucesso.

CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					N S	ST/S B	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Ciências Naturais	156			32	88	33		3	156	100,00	94,51	4,01	3,58
Ed. para a Cidadania	156		6	41	68	38	1	2	149	95,51	-	3,90	-
Educação Visual	157		1	61	80	11		4	156	99,36	99,69	3,66	4,18
EMRC	30			10	17			3	30	100,00	-	3,63	-
Educação Física	157		11	71	55	16	1	3	145	92,36	99,37	3,50	3,91
Inglês 5	154		29	52	43	29		1	125	81,17	89,59	3,47	3,71
Físico-Química	152		35	60	46	11			117	76,97	80,72	3,22	3,31
Geografia	153		8	104	41				145	94,77	94,21	3,22	3,46
Francês 3	48		11	26	8	3			37	77,08	93,17	3,06	3,42
Matemática	153	1	50	55	35	12			102	66,67	68,96	3,05	3,05
Espanhol 3	102		21	62	18			1	81	79,41	93,25	2,97	3,47
Português	138	1	38	67	26	4		2	99	71,74	77,64	2,96	3,08
História	153	1	45	77	24	6			107	69,93	91,90	2,93	3,39
Média do 9.º Ano:												3,33	

O valor médio deste ano situou-se nos **3,33**. No 1.º período do ano letivo anterior era de **3,26**. As disciplinas que registaram a maior discrepância em relação à média foram, por defeito, História, Português e Espanhol 3 e, por excesso, Ciências Naturais.

As disciplinas de Ciências Naturais e Educação Visual registaram a maior taxa de sucesso. A disciplina de Matemática e de História registaram a menor taxa de sucesso.

É de referir que a média do 3.º ciclo situou-se nos **3,25**. No 1.º período do ano letivo transato era **3,23**.

Média das turmas

Nos quadros seguintes apresenta-se a média de cada turma dos 2.º e 3.º ciclos, a percentagem de níveis positivos obtidos neste período e o número de alunos que estão em risco de retenção. As turmas encontram-se ordenadas por ordem decrescente de média dos resultados por ano de escolaridade. Para o cálculo da média de cada turma não se consideraram as avaliações de Educação para a Cidadania nem de Educação Moral Religiosa e Católica.

No 2.º ciclo, a turma que apresenta a melhor média é o 5.º A e a pior média é o 6.º H.

Ano	Turma	Nível					NS	ST/SB	% de níveis ≥ 3	Média	Alunos em risco de retenção
		1	2	3	4	5					
5.º	A		2	50	112	16	3	11	97,42	3,79	0
	G		12	120	92	29			95,26	3,55	3
	D		29	112	91	28			88,85	3,45	5
	A/S		23	73	65	1			85,80	3,27	6
	B/S		20	84	53	5			87,65	3,27	3
	F		22	83	63	2	2	4	86,36	3,26	3
	E		26	80	49	7			83,95	3,23	5
	B		36	80	53	1	1	7	79,21	3,11	7
	PCA		27	87	31				81,38	3,03	4
6.º	C		41	113	34	2	2	7	78,39	2,98	8
	B		14	88	84	14			93,00	3,49	1
	A/S		16	85	48	19			90,48	3,42	1
	A		25	64	58	15	1	6	84,62	3,39	5
	D		19	92	49	10	6	4	86,11	3,29	4
	C/S		14	80	34	7	5	7	87,07	3,25	2
	F		31	97	67	5			84,50	3,23	4
	B/S		11	73	22	7	1	14	90,63	3,22	1
	E	1	43	104	48	4			78,00	3,06	10
	C	1	31	111	36	1	1	7	82,45	3,03	4
	G		58	139	33	10			75,83	2,98	11
	H		79	38	9				37,30	2,44	14

No 3.º ciclo, a turma que apresenta a melhor média é o 8.º A e a pior média é o 8.º E.

Ano	Turma	Nível					NS	ST/SB	% de níveis ≥ 3	Média	Alunos em risco de retenção
		1	2	3	4	5					
7.º	D		31	121	124	20			89,53	3,45	6
	F		29	140	70	14			88,54	3,27	5
	E		39	99	61	10			81,34	3,20	6
	B/S	1	39	92	58	8			79,80	3,17	8
	B		56	106	65	15			76,86	3,16	10
	C		48	91	66	4			77,03	3,12	8
	A		59	132	64	9			77,65	3,09	11
	A/S		44	128	54	5			80,95	3,09	8
	C/S		46	97	26	4			73,41	2,93	7
	G	1	59	97	40	1			69,70	2,90	8
8.º	A	2	16	107	144	39			94,16	3,66	4
	B/S		12	55	53	10		5	91,11	3,47	2
	C		31	96	68	26			85,97	3,40	6
	B		26	101	57	14		7	87,32	3,30	5
	D	1	34	68	42	9	1	7	77,78	3,16	7
	A/S		47	83	35			6	72,51	2,93	8
	E	2	45	62	11	1			61,16	2,70	7
9.º	E		24	103	108	51			91,61	3,65	4
	A		35	75	70	29	2	4	82,79	3,44	8
	B	1	44	106	77	37			83,02	3,40	9
	A/S		17	98	56	16		5	91,15	3,38	4
	D		39	106	82	15			83,88	3,30	7
	B/S		25	93	45	5		8	85,80	3,18	3
	C	2	71	137	95	10			76,83	3,13	16

5. Participação dos Pais e Encarregados de Educação

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula. Os dados que a seguir se apresentam pretendem mostrar a percentagem de pais e encarregados de educação que contactaram o docente (Educador / Professor Titular de Turma / Diretor de Turma) e também os que estiveram presentes nas reuniões. Para tal, definiu-se o indicador n.º de pais e encarregados de educação que contactaram o docente por período incluindo contactos para os quais foram convocados (contactos presenciais / por telefone) em que os vários contactos de um mesmo Encarregado de Educação são contabilizados como um único contacto. Definiu-se, também o indicador n.º de pais e encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões de cada período onde cada aluno contabiliza apenas um encarregado de educação mesmo que os dois pais/tutores tenham vindo à reunião.

No quadro seguinte apresentam-se os dados obtidos no 1.º período desses indicadores por ciclo de ensino:

Ciclos	Nº total de alunos	Contactaram o docente		Estiveram presentes nas reuniões	
		Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação
Pré	338	332	98,2%	325	96,2%
1.º	748	659	88%	699	93%
2.º	403	238	59,1%	276	68,5%
3.º	535	228	42,6%	306	57,2%
Agrup.	2024	1457	72%	1606	79,3%

É de referir que houve um **aumento de 10 pontos percentuais** face ao período homólogo do ano letivo passado na percentagem de encarregados de educação que contactaram o docente. Também registou-se um **aumento de 3 pontos percentuais** na percentagem de encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões.

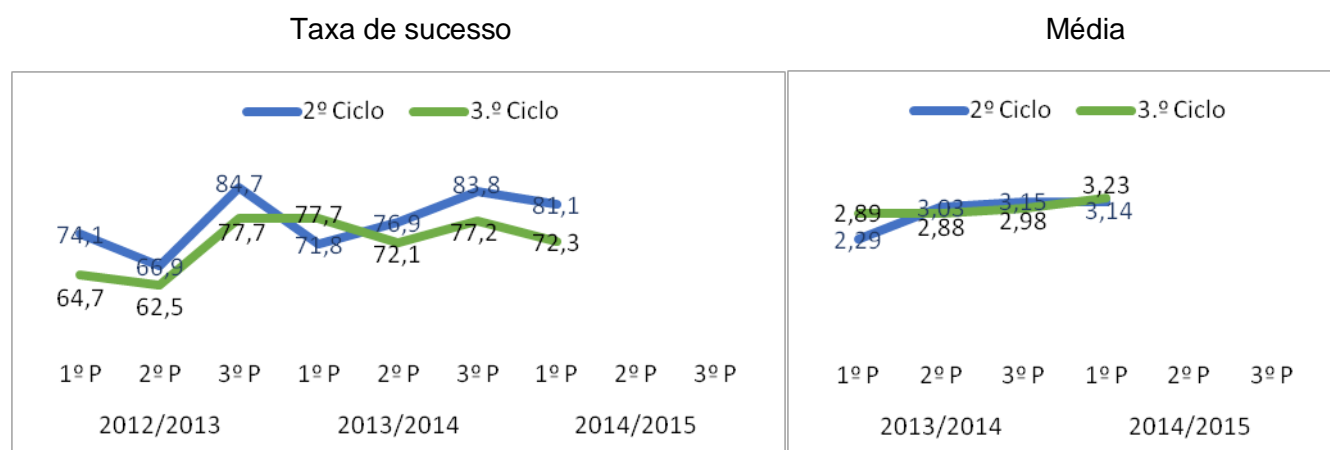
Observa-se que a percentagem de participação dos encarregados de educação vai diminuindo quando o ano de escolaridade aumenta.

6. Análise dos resultados escolares das disciplinas

O presente capítulo apresenta as reflexões produzidas pelos diferentes grupos disciplinares do 2.º e 3.º ciclos sobre os fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados escolares deste período bem como a redefinição de estratégias de melhoria desses resultados e as ações a implementar para que essas estratégias se concretizem ao longo do 2.º período.

Para cada disciplina é apresentado um gráfico com a evolução da taxa de sucesso ao longo dos períodos desde o ano letivo 2012/2013, ano em que foi constituído o mega agrupamento. Também é apresentado um gráfico com a evolução da média desde o 1.º período do ano letivo 2013/2014, ano em que este indicador foi implementado.

Português



Fatores:

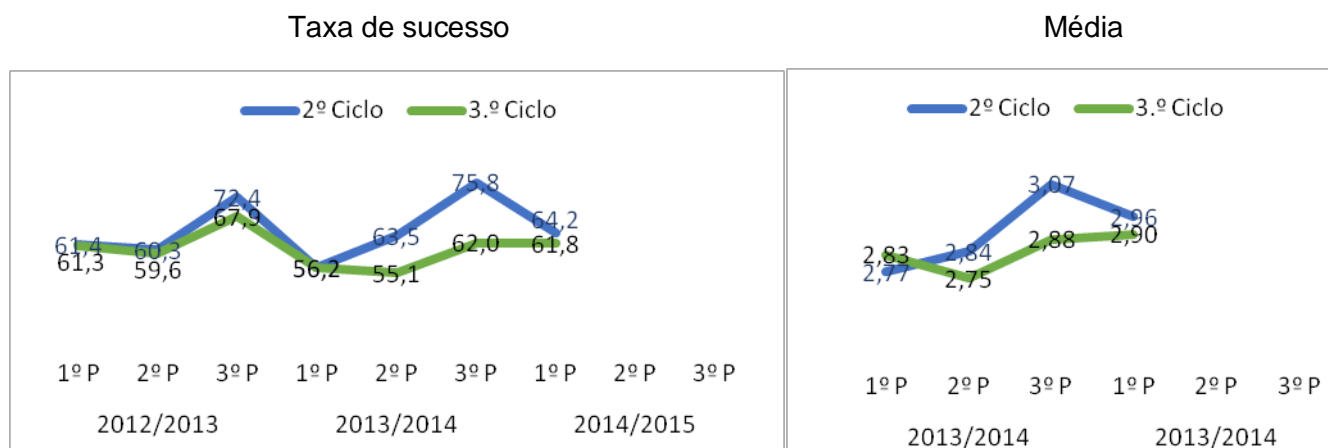
Há **fatores** que poderemos considerar **facilitadores** para a obtenção destes resultados: Continuidade pedagógica na maioria das turmas; Troca de experiências e materiais entre docentes; Acompanhamento dos pais/ encarregados de educação da vida escolar dos seus educando, na maioria das turmas; Implementação do programa TEIP 3; Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares; Comportamento ajustado dos discentes.

Há também **fatores** que poderemos considerar **inibidores** da obtenção de melhores resultados: Falta de responsabilidade, hábitos de trabalho e métodos de estudo, por parte de alguns alunos; Comportamento pouco adequado à sala de aula, por parte de alguns alunos; Falta de acompanhamento dos pais/ encarregados de educação; Dificuldades ao nível dos conhecimentos essenciais da língua portuguesa; Mudanças introduzidas pelas metas; Maior complexidade e extensão dos programas; Mudança da terminologia linguística; Alguns manuais não estão de acordo com as metas, relativamente a alguns conteúdos.

Redefinição de estratégias:

Maior responsabilização dos alunos pela sua vida escolar; Reforço das aprendizagens, nas aulas de Apoio ao Estudo (2º Ciclo) e Apoio Pedagógico Acrescido (3º Ciclo); Responsabilização dos pais/ encarregados de educação dos alunos menos empenhados; Aperfeiçoamento de hábitos de trabalho e métodos de estudo dos discentes; Consciencialização comportamental dos alunos; Coadjuvação entre docentes (turma 6º H).

Matemática



Fatores:

2.º Ciclo:

No 5º ano verifica-se que as turmas com rendimento mais baixo são as B e P.C.A.. No 2º caso, o grupo-turma beneficia de um currículo alternativo, sendo composta por alunos com um elevado número de repetências na sua escolaridade, interesses divergentes dos escolares, ausência de métodos de estudo e muito pouca persistência no colmatar das suas dificuldades. A falta de concentração dos alunos aliada à sua falta de assiduidade influíram muito nas avaliações obtidas. No 1º caso, trata-se de uma turma que apresenta grandes dificuldades, na concentração /atenção, compreensão dos conceitos e dos conceitos, cálculo e raciocínio. É de referir que dos 18 alunos que se encontram na turma, 8 obtiveram nível 2 no exame do 4º ano e uma aluna nível 1.

No 6º ano denota-se que só duas das 11 turmas atingiram as metas propostas., estando 2 delas com 38% de níveis superiores a 3 (6ºG) e 29% de níveis superiores a 3 (6ºH). Relativamente à H, o insucesso deve-se ao facto da turma ser constituída quase na totalidade por alunos com várias repetências, comportamentos desviantes e impróprios para uma sala de aula, interesses divergentes dos escolares, ausência de métodos de trabalho e estudo, um elevado desinteresse e despreocupação. Quanto à turma G, constata-se que cerca de 75% dos alunos não encara a disciplina como sendo de estudo, ou seja, os conteúdos abordados nas aulas não são trabalhados e nem sistematizados posteriormente a estas. Os alunos não realizam as tarefas que são propostas para casa e não estudam para os testes. De igual modo, não se fazem acompanhar do material necessário para as aulas, o que os

impede de aprender. Nas restantes 9 turmas também se observa uma falta de método de estudo, a qual aliada à falta de concentração nas aulas influencia o seu aproveitamento.

3.º Ciclo:

Extensão e grau de dificuldade do novo programa de matemática; Falta de tempo para a consolidação de conhecimentos; Realização de testes de avaliação globalizantes com estrutura semelhante à prova final de ciclo; Apresentação, por parte de um n.º significativo de alunos, de nível inferior a três em anos anteriores; Falta de sentido de responsabilidade e hábitos e métodos de estudo; Falta de acompanhamento e supervisão diária por parte de encarregados de educação.

Redefinição de estratégias:

2.º Ciclo:

Para o 5º ano, nas turmas ninho serão alteradas algumas estratégias, tais como: O grupo ninho sairá da turma-mãe num dos blocos de 90 minutos em cada semana. Será reestruturado o grupo ninho, o qual integrará alunos que têm entre 40% e 55% de média, indo integrando alunos com negativa no apoio ao estudo e reforçado o apoio na sala de aula.

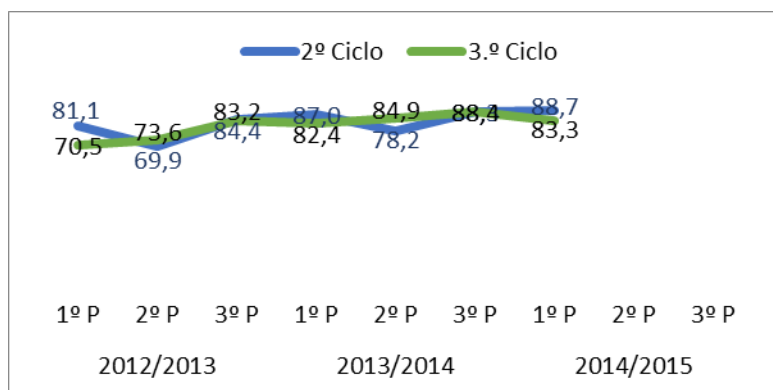
Para o 6º ano, implementar-se-ão estratégias que visam a realização de atividades complementares mas imprescindíveis para conduzir os alunos ao sucesso, mas de carácter mais lúdico e que serão contempladas como elementos de avaliação no final do período. Nos outros casos, os alunos foram propostos para aulas de apoio ao estudo, e serão incentivados ainda mais a realizar os T.P.C..e a utilizar o blog que vai sendo construído para os alunos do 2º ciclo.

3.º Ciclo:

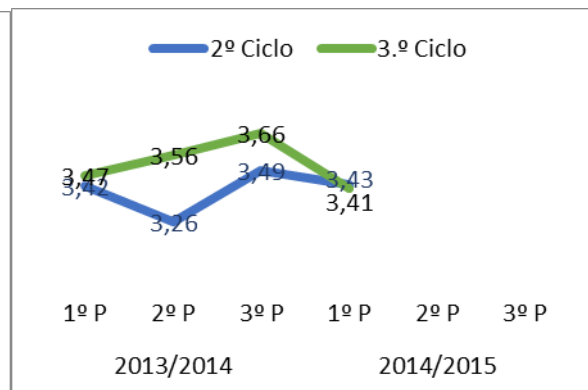
Continuar a desenvolver a existência de momentos intercalares de avaliação das aprendizagens (questões aula) que permitam aferir os conhecimentos dos alunos e reorientar as práticas pedagógicas; Privilegiar como medida para o sucesso as aulas com coadjuvação, em dois tempos letivos semanais; Promover a criação de salas de estudo; Promover a distribuição de pelo menos um tempo comum, por ano de escolaridade, para o trabalho conjunto entre professores; Desenvolver a elaboração conjunta de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos; Pedir a colaboração das técnicas do Gabinete de Intervenção Social (GIS) no sentido de responsabilizarem os alunos e os encarregados de educação pela falta de empenho manifestado por parte de alguns alunos.

Inglês

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

Da parte dos alunos com sucesso escolar: Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa; Cumprimento de regras de saber estar e comunicação; Hábitos e métodos de trabalho; Contacto com a Língua Estrangeira em contexto de educação informal; Motivação intrínseca para a mobilização das novas tecnologias/ músicas/ jogos, etc.

Da parte dos alunos com insucesso escolar: Fator composição grupo-turma; Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; Ausência do material indispensável na sala de aula; Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos; Assiduidade irregular às aulas de Apoio ao estudo; Alunos / turmas não contemplados com a medida APA; Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula; Falta de hábitos e métodos de trabalho;

Os professores implementaram as seguintes estratégias/atividades: Trabalho colaborativo entre os docentes do 2º e 3º ciclos; Reforço dos conteúdos da disciplina, através da concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos sendo as mesmas mais expressivas nas aulas de Apoio ao estudo e/ou assessorias; No caso das turmas do 9º ano, aulas suplementares/assessorias de apoio ao projeto Pet for Schools, tendo as mesmas o objetivo de melhorar a competência comunicativa dos alunos.

Redefinição de estratégias:

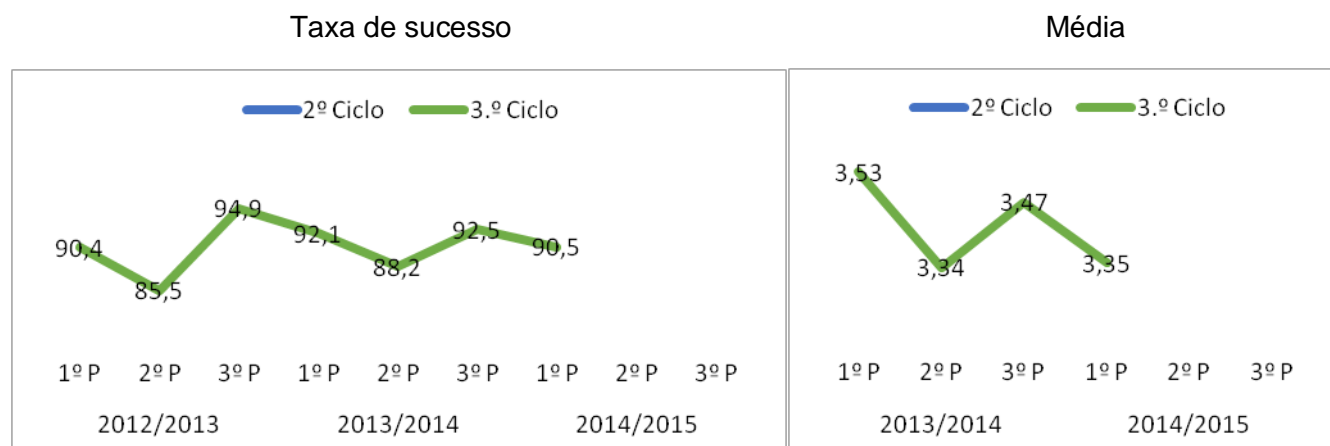
Docentes: Continuar a aplicação das medidas educativas definidas para os alunos que demonstram maiores dificuldades; Reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo; Incentivar o esclarecimento de dúvidas; Disponibilizar orientações para as sessões de estudo autónomo dos alunos, proporcionando a revisão de conteúdos; Incentivar o trabalho cooperativo dos alunos; Reforçar a prática da competência da oralidade.

Alunos: Cumprir as instruções dos docentes relativas ao seu processo de ensino-aprendizagem; Trazer o material indispensável para a sala de aula; Responsabilizar-se pelas suas aprendizagens,

evidenciando empenho e concentração; Desenvolver hábitos e métodos de trabalho; Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como a ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

Encarregados de Educação: Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; Respeitar os docentes e o seu trabalho; Adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário; Colaborar com os diretores de turma; Reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola na promoção individual e social.

Francês



Fatores:

Da parte dos alunos com sucesso escolar: Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa; Cumprimento de regras de saber estar e comunicação; Hábitos e métodos de trabalho.

Da parte dos alunos com insucesso escolar: Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; Ausência do material indispensável na sala de aula; Fraco envolvimento das famílias na vida escolar dos seus filhos; Alunos/turmas não contemplados com a medida APA; Não realização de tarefas propostas na sala de aula; Falta de hábitos e métodos de trabalho.

Os professores implementaram as seguintes estratégias/atividades: Trabalho colaborativo entre os docentes; Atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos.

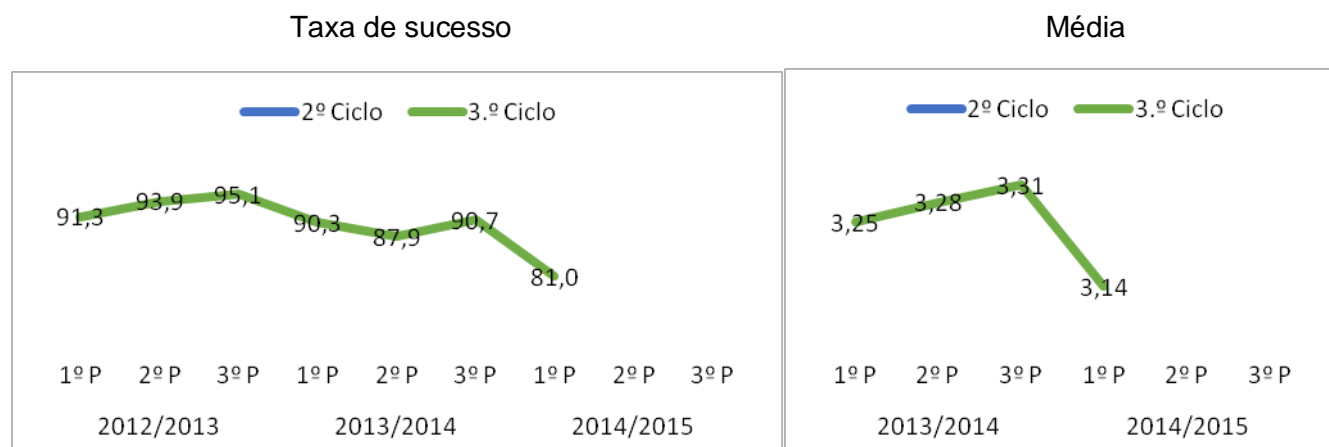
Redefinição de estratégias:

Docentes: Continuar a aplicação das medidas educativas definidas para os alunos que demonstram maiores dificuldades; Reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo; Incentivar o esclarecimento de dúvidas; Disponibilizar orientações para as sessões de estudo autónomo dos alunos, proporcionando a revisão de conteúdos; Incentivar o trabalho cooperativo dos alunos; Reforçar a prática da competência da oralidade.

Alunos: Cumprir as instruções dos docentes relativas ao seu processo de ensino-aprendizagem; Trazer o material indispensável para a sala de aula; Responsabilizar-se pelas suas aprendizagens, evidenciando empenho e concentração; Desenvolver hábitos e métodos de trabalho.

Encarregados de Educação: Maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; Colaborar com os diretores de turma.

Espanhol



Fatores:

Fatores facilitadores: Empenho na realização das atividades propostas; Participação ativa nas atividades propostas pelo grupo disciplinar; Comunicação entre todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem; Concentração e atenção na sala de aula, por parte de alguns alunos; Sistematização mais frequente dos conteúdos versados, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário, quando a carga horária o permite.

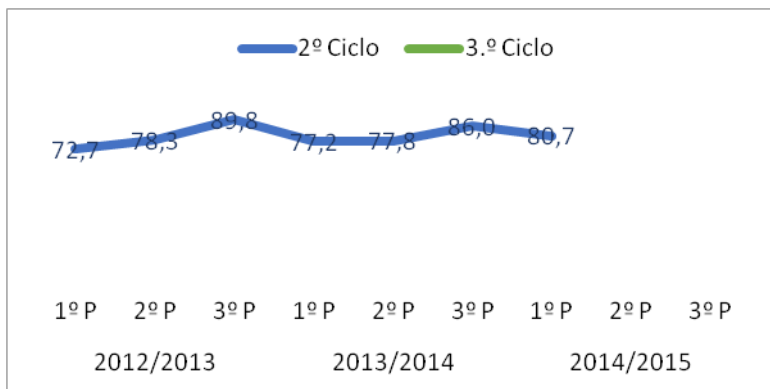
Fatores constrangedores: Aulas de apoio pedagógico acrescido não atribuídas; Ausência de hábitos de estudo e não realização dos trabalhos de casa; Atitude passiva em sala de aula e/ou comportamento desviantes; Ausência do material solicitado para a disciplina; Fraca assiduidade de alguns alunos.

Redefinição de estratégias:

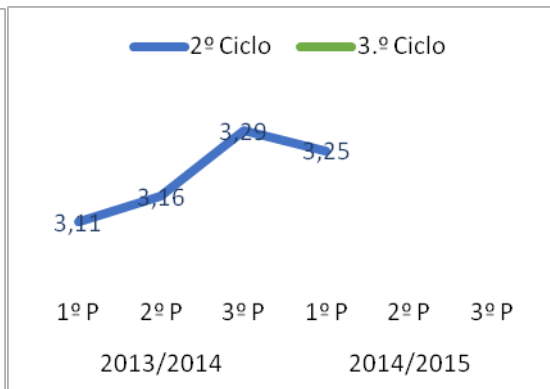
Apoio individualizado em sala de aula; Aplicação de fichas formativas que sistematizem os conteúdos lecionados; Solicitar uma participação mais ativa por parte dos alunos mais apáticos; Maior responsabilização dos alunos pelos seus comportamentos e resultados e dos encarregados de educação pelo acompanhamento dos mesmos.

História e Geografia de Portugal

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

Relativamente aos **alunos que obtiveram sucesso**, verificou-se que estes demonstraram empenho quer nas atividades propostas na aula quer nos trabalhos de casa; cumprem as regras de sala de aula quer ao nível do saber estar, como a nível da participação correta na aula e demonstram hábitos e métodos de estudo e trabalho.

Quanto aos **alunos com insucesso escolar**, verifica-se que grande maioria apresenta incumprimento das regras de sala de aula; ausência de materiais indispensáveis, tais como o manual, o caderno de atividades ou mesmo o caderno diário; assiduidade irregular às aulas e ao apoio ao estudo; não realização das tarefas propostas na sala de aula e trabalhos de casa, apesar da maioria dos docentes insistir com esses alunos, dando-lhes quando necessário e possível um apoio mais individualizado; falta de hábitos e métodos de trabalho e um fraco envolvimento da maioria das suas famílias, no trabalho escolar dos seus educandos.

Em relação aos **docentes do grupo** tem havido sempre a preocupação de um trabalho colaborativo; bem como a concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos especialmente nas aulas de Apoio ao estudo.

Redefinição de estratégias:

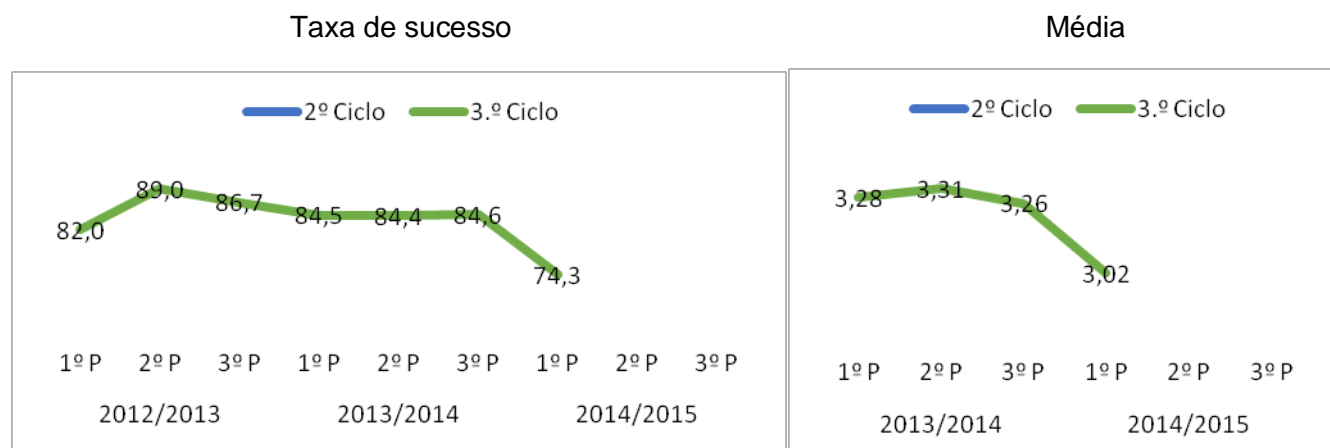
As estratégias conducentes à melhoria dos resultados não dependem apenas do professor ou do aluno mas sim dum trabalho colaborativo entre o aluno, o professor, o diretor de turma e encarregado de educação.

O **professor** continuará a aplicar as medidas definidas para os alunos com dificuldades, a dar reforço positivo; incentivar ao esclarecimento de dúvidas, ao trabalho cooperativo entre pares; continuar a proporcionar um ensino individualizado no apoio ao estudo ou na sala de aula sempre que possível.

O **aluno** deve ouvir as instruções do docente ou do seu DT relativas ao seu processo de ensino - aprendizagem; ter sempre consigo o material indispensável à aula; evidenciar empenho nas atividades e concentração; esforçar-se para adquirir hábitos e métodos de estudo; ser responsável e compreender a importância da vida escolar para o seu futuro;

Encarregados de Educação: Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; respeitar os docentes e o seu trabalho; adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário e que realizem as tarefas propostas para casa; definam um horário de estudo; colaborar com os diretores de turma e reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola no futuro do seu educando.

História



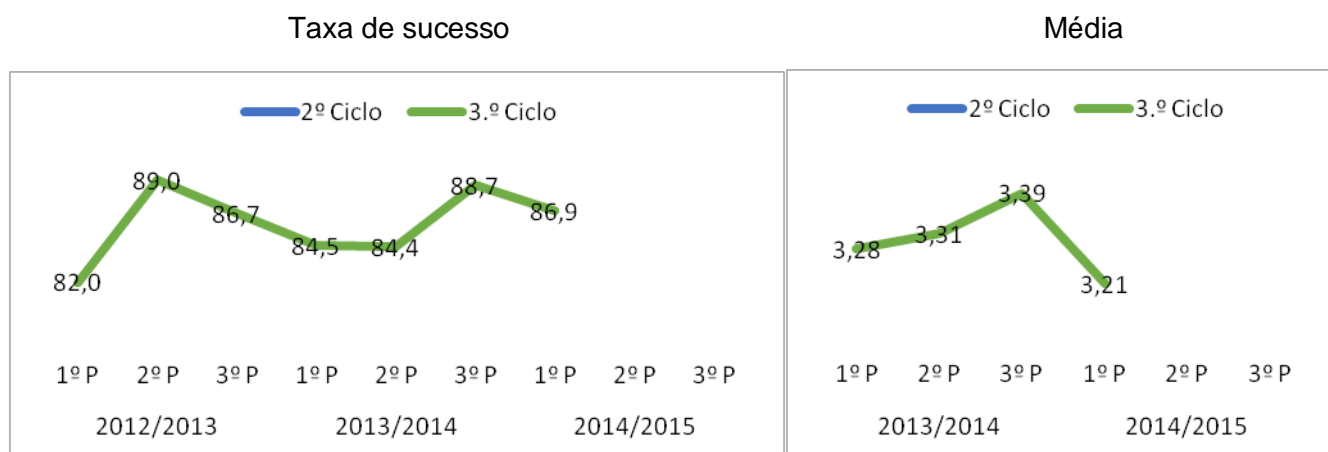
Fatores:

Os resultados normalmente variam em função de fatores diversos: Turmas com elevado número de alunos; Heterogeneidade das turmas, que apresentam alunos com ritmos de aprendizagem muito diferentes; Interesses divergentes dos escolares; Infantilidade de muitos alunos, acompanhada de uma grande falta de responsabilidade, acerca do seu trabalho escolar; Falta de apoio por parte de muitos pais, que pura e simplesmente se descartam da responsabilidade de orientar os seus filhos; O tipo de sociedade em que vivemos propicia, cada vez mais, um afastamento de pais e filhos; Desvalorização da cultura escolar; Devido à diversidade de aquisição do conhecimento, muitas vezes os alunos não são capazes de adequar a linguagem aos diferentes instrumentos de avaliação, como por exemplo em vez de escreverem corretamente em linguagem cuidada, usam linguagem abreviada, de mensagem de telemóvel.

Redefinição de estratégias:

Reforçar o empenho/interesse dos alunos; Promover tarefas que incidam sobre as dificuldades dos alunos; Promover atividades adequadas aos conteúdos a lecionar, de forma a suscitar o interesse e a participação dos alunos; Uso de estratégias diferenciadas na sala de aula; Promover a interajuda e o desenvolvimento de trabalhos em grupo; Reforçar a autoavaliação e, consequentemente, a responsabilização dos alunos; Maior controlo do comportamento, no sentido de manter os alunos com mais atenção. Continuar a chamar à atenção os encarregados de educação para a necessidade de colaborarem com os professores e não estarem contra estes, pelo fato de lhes incutirem regras de socialização e boa educação que muitos não trazem de casa, tendo em vista a melhoria do comportamento e das aprendizagens .

Geografia



Fatores:

Os docentes de Geografia fizeram o seu melhor, as aulas foram dadas de uma forma clara, com recurso a estratégias diversificadas e estiveram sempre à disposição dos alunos para os esclarecimentos necessários.

O empenho e interesse de muitos alunos permitiu bons resultados, por outro lado, os alunos que não tiveram resultados positivos deveu-se principalmente à falta de empenho e interesse dos mesmos.

A falta de interesse foi quase sempre resultado da pouca valorização da escola por parte das famílias, da desintegração das mesmas, que cria instabilidade nos discentes, como ainda outros fatores externos à escola, levam a que muitos alunos não tenham obtido o sucesso desejado.

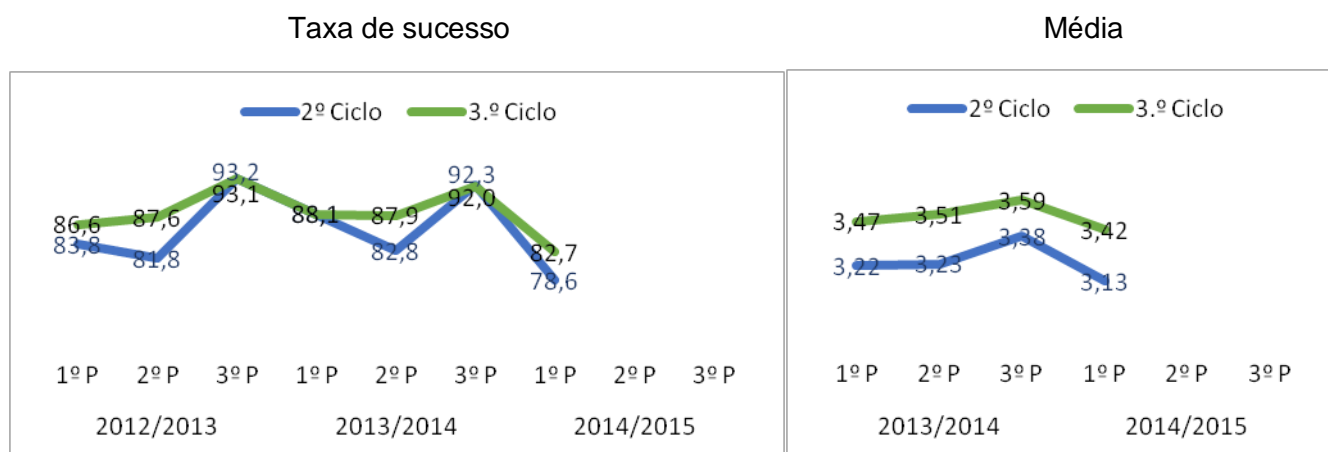
O ensino básico, por definição, deverá ser acessível a todos os alunos, no entanto, devido ao elevado número e complexidade de alguns descritores, associados aos tempos letivos semanais atribuídos à disciplina, impossibilitou a aquisição dos conteúdos por parte de alguns alunos, no tempo planeado.

Consideramos que no ensino básico é necessário criar percursos diferentes de acordo com o ritmo de aprendizagem dos alunos, de modo a ir ao encontro da necessidade e interesse dos mesmos.

Redefinição de estratégias:

Parece-nos que a forma de melhorar os resultados é responsabilizar de uma forma concreta os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido.

O grupo disciplinar propõe que sejam criados momentos facilitadores/promotores do sucesso escolar efetivo para os alunos que dele necessitarem, como por exemplo uma sala de estudo.



Fatores:

2.º Ciclo:

Uma turma de 6º ano com alunos com interesses muito diferentes dos escolares, muitas repetências e mau comportamento (6ºH).

Uma turma de 6º ano com grande desinteresse pelas atividades escolares (6ºG).

3.º Ciclo:

Alunos com sucesso escolar : Empenho e concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa; Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula; Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares.

Alunos com insucesso escolar: Composição do grupo-turma; Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; Ausência do material necessário às aulas; Fraco envolvimento das famílias no trabalho escolar dos seus educandos; Fraco empenho na concretização das tarefas escolares; Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; Dificuldades ao nível do domínio da língua portuguesa e da aquisição de vocabulário específico; Falta de maturidade e de responsabilidade.

Por parte dos docentes procedeu-se ao constante reforço/sistematização dos conteúdos versados, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário; à concretização de atividades diversificadas, tendo em conta as diferentes especificidades dos alunos/das turmas; ao recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias, no sentido de lecionarem de forma mais atrativa e explícita, usando uma linguagem acessível a todos os discentes e estando sempre à sua disposição para os esclarecimentos necessários; à atuação de forma concertada em sala de aula, por forma a corrigir comportamentos desajustados; à valorização dos alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar a dar continuidade ao seu bom trabalho; à motivação dos alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas.

Redefinição de estratégias:

2.º Ciclo:

Procurar ir ainda mais de encontro, nas atividades propostas a estas duas turmas, aos interesses dos alunos e valorizar ainda mais o que já sabem.

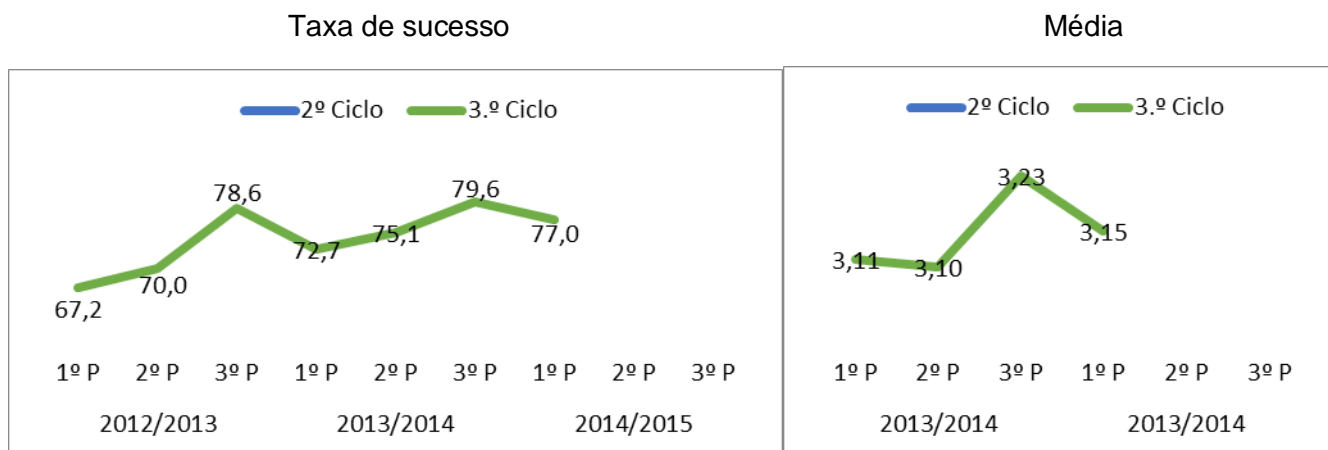
3.º Ciclo:

Docentes: Continuar a aplicar as medidas acima referidas; Continuar a reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo; Continuar a incentivar o esclarecimento de dúvidas; Continuar a disponibilizar orientações para um estudo autónomo dos alunos; Continuar a incentivar o trabalho cooperativo dos alunos; Aplicar as medidas de recuperação previstas nos Planos de Acompanhamento dos alunos.

Alunos: Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem; Maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; Participar ativamente e de forma organizada; Estudar diariamente e realizar os trabalhos de casa; Respeitar as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola; Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem; Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

Encarregados de Educação: Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; Respeitar os docentes e o seu trabalho; Incentivar/estimular o interesse e empenho na concretização das tarefas; Elaborar e fazer cumprir um horário de estudo diário e controlar a realização dos trabalhos de casa; Assegurar que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; Verificar com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno;

Físico-química



Fatores:

Nas turmas com resultados menos satisfatórios estes prendem-se essencialmente com a heterogeneidade de alunos na turma e ao comportamento desajustado de um grupo significativo de alunos, que com muita frequência quebra o normal ritmo de aprendizagem (turmas 7º A; 7º G; 7ºA-S e 7ºC-S; 8ºD; 8ºE).

A turma do 8ºA-S é uma turma com bom comportamento contudo os alunos revelam grandes dificuldades ao nível da leitura, escrita e interpretação de enunciados. Muitos dos alunos deveriam ter ficado retidos no ano letivo anterior porque apresentam graves lacunas ao nível do Português, que obviamente compromete depois as aprendizagens no geral.

Redefinição de estratégias:

As estratégias conducentes à melhoria dos resultados não se prendem apenas com o professor ou com o aluno ou grupo turma.

As dificuldades são inerentes ao próprio sistema educativo, que nem sempre proporciona meios que permitam uma aprendizagem mais prática e rica.

As turmas com maior número de alunos, o não desdobramento das turmas até 20 alunos e os problemas que as famílias vivem neste momento, são um entrave.

Há que criar condições reais para solucionar o problema do desinteresse e da compreensão por parte dos alunos. O professor deverá ter meios para promover atividades mais práticas, usar o método demonstrativo; aumentando assim a motivação para aprender Física e Química (turmas mais reduzidas, maior tempo letivo para turnos, condições em termos de materiais, condições em termos de salas de aula.)

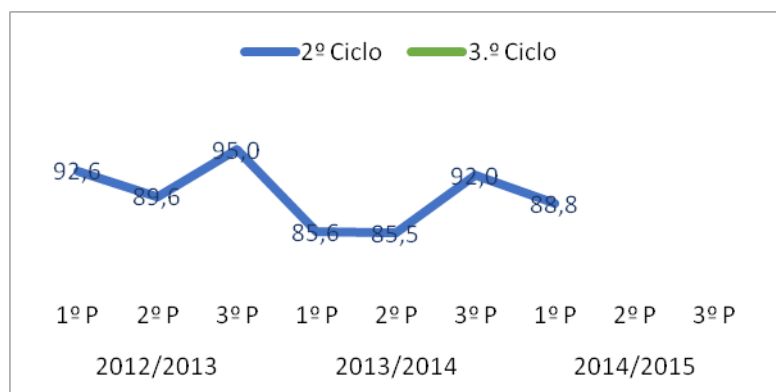
A principal estratégia será potenciar a aprendizagem, desenvolver o espírito científico, levando os alunos a aprofundar conceitos por iniciativa própria.

Por sua vez, os alunos com o suporte da família deverão desenvolver hábitos de estudo, aprofundando as matérias dadas, de forma sistemática.

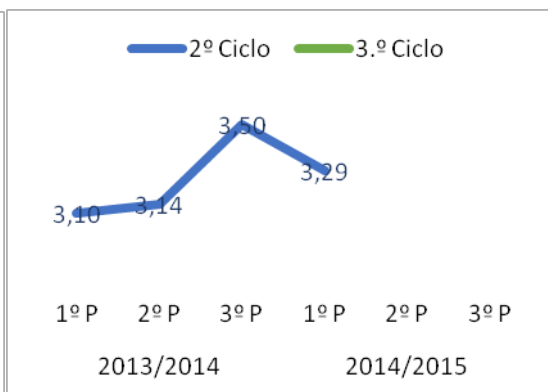
Os alunos devem ser estimulados a desenvolver, através do treino, os seus conhecimentos, raciocínio, reflexão e criatividade na resolução de problemas de FQ.

Educação Musical

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

Da parte dos alunos com sucesso escolar: Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa; Cumprimento de regras de saber estar e comunicação; Hábitos e métodos de trabalho; Contacto com a música em contexto de educação informal; Motivação intrínseca para a mobilização das novas tecnologias/ músicas/ jogos, etc.

Da parte dos alunos com insucesso escolar: Fator composição grupo-turma; Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; Ausência do material indispensável na sala de aula; Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos; Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula; Falta de hábitos e métodos de trabalho.

Redefinição de estratégias:

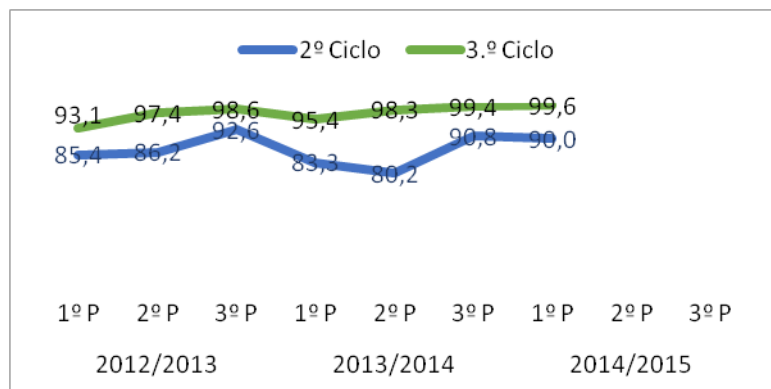
Docentes: Continuar a aplicação das medidas educativas definidas para os alunos que demonstram maiores dificuldades; Reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo; Incentivar o esclarecimento de dúvidas; Incentivar o trabalho cooperativo dos alunos; Reforçar a prática da competência físico motora.

Alunos: Cumprir as instruções dos docentes relativas ao seu processo de ensino-aprendizagem; Trazer o material indispensável para a sala de aula; Responsabilizar-se pelas suas aprendizagens, evidenciando empenho e concentração; Desenvolver hábitos e métodos de trabalho; Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como a ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

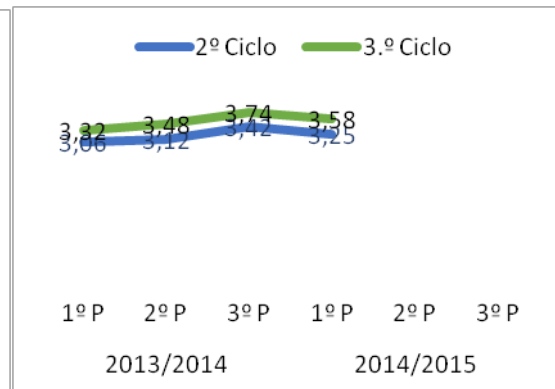
Encarregados de Educação: Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; Respeitar os docentes e o seu trabalho; Adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário; Colaborar com os diretores de turma; Reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola na promoção individual e social.

Educação Visual

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

2.º Ciclo:

O grupo disciplinar considera que o sucesso dos alunos ficou a dever-se à aplicação das estratégias implementadas designadamente: reforço na motivação dos mesmos, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação.

3.º Ciclo:

O grupo disciplinar analisou os “Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados”, tendo considerado que o resultado **muito bom**, ficou a dever-se às estratégias implementadas, designadamente: reforço na motivação dos alunos, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação. Para estes resultados contribuiu, também, o interesse que a disciplina suscita nos alunos devido à metodologia de trabalho de projeto que lhes permite explorar a criatividade/imaginação/expressão individual e que constitui uma forte motivação para o bom desempenho revelado.

Redefinição de estratégias:

2.º Ciclo:

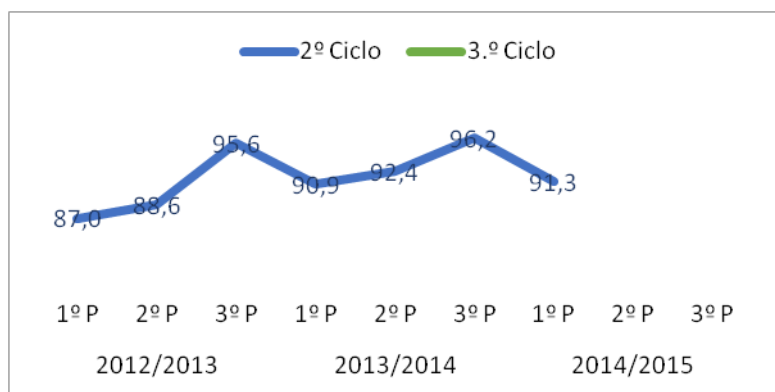
Após análise dos resultados obtidos verifica-se que a percentagem de sucesso na disciplina se situa a um nível de bom e muito bom no 5º e 6º ano respetivamente, pelo que o grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas se têm revelado adequadas não havendo necessidade de reformulação.

3.º Ciclo:

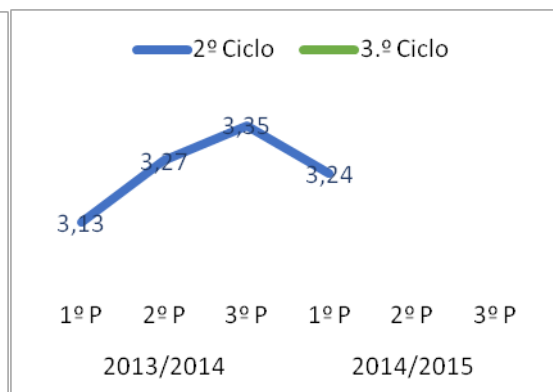
O grupo disciplinar considerou que as estratégias implementadas têm-se revelado adequadas pelo que não há necessidade de reformulação.

Educação Tecnológica

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

Os docentes da disciplina de educação tecnológica recorreram a recursos e a estratégias diversificadas, estiveram sempre disponíveis para que todos os alunos pudessem ter recursos ao seu alcance para a realização de todas as atividades executadas ao longo do período.

O empenho e interesse de muitos alunos permitiu bons resultados, por outro lado, os alunos que não obtiveram resultados positivos deveu-se principalmente à falta de empenho e interesse dos mesmos.

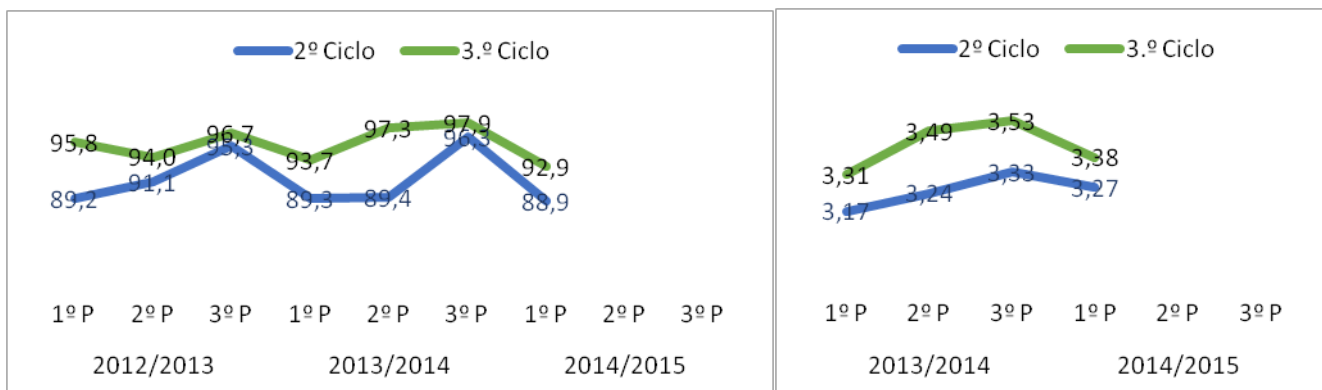
Redefinição de estratégias:

Parece-nos que a forma de manter ou até melhorar os resultados é responsabilizar de uma forma concreta os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido.

O grupo disciplinar propõe que sejam criados momentos facilitadores/promotores do sucesso escolar efetivo para os alunos que dele necessitem, como por exemplo a coadjuvação de um professor em todas as aulas.

Todas as propostas apresentadas visam o cumprimento do estatuto do aluno e a implementação das regras - direitos/deveres a que todos devem fazer uso.

Educação Física



Fatores:

O grupo considera que a elevada taxa de sucesso da disciplina é explicada pela natureza das atividades lecionadas (a natureza prática é um aspeto motivacional importante) e forma como se tem optado pela aquisição de equipamentos inovadores que permitem lecionar outras atividades que não apenas as tradicionais, o que permite aos alunos potenciar as suas capacidades e atingir as competências definidas.

O baixo insucesso que se regista deve-se apenas a alunos que revelam falta de assiduidade e/ou não participam ativamente nas aulas.

Por último, pensamos que a forma como se continuou a optar pela rotação bissemanal de espaços, permite a alunos e professores fixarem-se mais na consolidação de conteúdos e aprendizagens essenciais à evolução motora dos alunos e consequente melhoria dos resultados.

Redefinição de estratégias:

Após uma reflexão sobre a falta de sucesso de alguns alunos, o grupo é da opinião que isso deve-se à falta de assiduidade, de responsabilidade (às faltas de material), à falta de empenho e aos aspetos comportamentais. As medidas aplicadas, tais como apoio individualizado nas aulas, contacto com os Encarregados de Educação via caderneta, entre outras, só surtirão efeito se forem acompanhadas por um maior empenho, responsabilidade e trabalho, ou seja, uma mudança de atitude por parte dos alunos bem como um maior acompanhamento dos encarregados de educação pela vida escolar dos seus educandos.

7. Monitorização das ações do Plano de Melhoria

Os quadros seguintes apresentam os resultados das ações do Plano de Melhoria.

Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida (2013/2014)	Resultados do 1.º período	Metas por ação
Grupos ninho no 2.º ano de escolaridade	Melhorar a taxa de insucesso no 2.º ano	Taxa de insucesso no 2.º ano	16,36%	18,69%	15,54%
	Melhorar as competências de Português no domínio da escrita	Taxa de Sucesso no domínio da escrita no Teste Intermédio do 2.º ano	65,30%	-	68,67%
	Melhorar as competências de Matemática no domínio da Geometria e medida	Taxa de Sucesso no domínio da Geometria e medida no Teste Intermédio do 2.º ano	42,10%	-	44,21%
SABER + A PORTUGUÊS (Turma ninho)	Melhorar o sucesso interno a Português no 5º ano	Percentagem de níveis positivos a Português das 5 turmas do 5º ano intervencionadas.	83,65%	75,53%	87,83%
		Nível médio interno à disciplina de Português das 5 turmas do 5º ano intervencionadas.	3,15	3,02	3,25
	Melhorar o sucesso interno a Português no 7º ano	Percentagem de níveis positivos a Português das 6 turmas do 7º ano intervencionadas.	86,25%	69,17%	86,25%
		Nível médio interno à disciplina de Português das 6 turmas do 7º ano intervencionadas.	3,05	2,86	3,05
SABER + A MATEMÁTICA (Turma ninho)	Melhorar o sucesso interno a Matemática no 5º ano	Percentagem de níveis positivos a Matemática das 5 turmas do 5º ano intervencionadas.	76,42%	65,59%	81,42%
		Nível médio interno à disciplina de Matemática das 5 turmas do 5º ano intervencionadas.	2,93	2,93	3,03
	Melhorar o sucesso interno a Matemática no 7º ano	Percentagem de níveis positivos a Matemática das 6 turmas do 7º ano intervencionadas.	52%	51%	55,01%
		Nível médio interno à disciplina de Matemática das 6 turmas do 7º ano intervencionadas.	2,67	2,65	2,77

Eixo 2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida (2013/2014)	Resultados do 1.º período	Metas por ação
Refletir o problema – perspetivar uma solução	Reduzir o número de Medidas Disciplinares por aluno.	Número de Medidas Disciplinares Corretivas por aluno.	$276/1661 = 0,166$	$228/1686 = 0,135$	0,158
		Número de Medidas Disciplinares Sancionatórias por aluno.	$38/1661 = 0,023$	$11/1686 = 0,007$	0,022
	Reduzir o número de alunos envolvidos em Ocorrências Disciplinares	Percentagem de alunos envolvidos em OD	$192/1661 * 100 = 11,55\%$	$149/1686 * 100 = 8,84\%$	10,97%
		Percentagem de alunos reincidentes (ao nível da indisciplina)	$34/1661 * 100 = 2\%$	$12/1686 * 100 = 0,71\%$	1,90%
	Promover o acompanhamento de situações problemáticas que careçam de apoio ao nível pessoal, familiar e social.	Percentagem de alunos com sucesso escolar acompanhados pelo G.I.S.	40%	$45/97 * 100 = 46\%$	45%
Intervir nas causas para prevenir os efeitos	Reduzir a Taxa de Interrupção Precoce do Percorso Escolar (TIPPE)	N.º de alunos em abandono	2	4	2
		N.º de alunos que excedem o limite de faltas injustificadas a pelo menos uma disciplina	26	10	24
	Promover o acompanhamento de situações de absentismo	Percentagem de alunos com acompanhamento pelo G.I.S. com absentismo escolar e evolução positiva	40%	$24/33 * 100 = 72,72\%$	45%
(-) Faltas (+) Sucesso	Diminuir o número de faltas injustificadas no 5.º ano.	Nº de faltas injustificadas por aluno no 5º ano	Total faltas injustificadas 5º ano/total de alunos 5º ano = $2796/202 = 13,8$	$261/196 = 1,33$	Diminuir para 5% = 13,11
	Diminuir a taxa de absentismo no 2.º ciclo.	% de alunos retidos por excesso de faltas no 5º ano	N.º de alunos que ficaram retidos por faltas no 5.º Ano/N.º total de alunos no 5.º Ano * 100 = $10/202 * 100 = 4,9\%$	0%	Reduzir 5% = 4,65%
		% de alunos retidos por excesso de faltas no 6º ano	N.º de alunos que ficaram retidos por faltas no 6.º Ano/N.º total de alunos no 5.º Ano * 100 = $9/208 * 100 = 4,32\%$	$8/207 * 100 = 3,86\%$	Reduzir 5% = 4,1%

Eixo 3. Gestão e organização

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida (2013/2014)	Resultados do 1.º período	Metas por ação
Eu ensino português, tu ensinas matemática (3.º ano e 4.º ano)	Manter as taxas de transição do 3.º ano	Taxa de transição do 3.º ano	95,10%	90,22%	95,10%
	Manter as taxas de transição do 4.º ano	Taxa de transição do 4.º ano	92,90%	91,89%	92,90%
	Diminuir a diferença entre a taxa de sucesso do agrupamento nas provas finais do 4.º ano e a taxa de sucesso nacional	Diferença entre a taxa de sucesso da prova final de Português do 4.º ano e a taxa de sucesso nacional	-15,17%	-	-10,17%
		Diferença entre a taxa de sucesso da prova final de Matemática do 4.º ano e a taxa de sucesso nacional	-12,26%	-	-7,26%
	Diminuir a diferença entre o nível médio obtido na avaliação interna e na avaliação externa em Português e Matemática do 4.º ano	Diferença entre o nível médio interno a Português do 4.º ano e o nível médio da prova final de Português	3,53 - 2,96 = 0,56	-	0,46
		Diferença entre o nível médio interno a Matemática do 4.º ano e o nível médio da prova final de Matemática	3,45 - 2,7 = 0,75	-	0,65
Monitorização e avaliação	Monitorizar e avaliar as ações do Plano de Melhoria para apoiar a tomada de decisão	Nº de relatórios das ações	3(1 por período)	1	
		Nº reuniões por ação	3(1 por período)	1	31
		Nº reuniões com o perito externo	4	1	4
	Manter informado / dar feedback aos intervenientes	Nº reuniões de divulgação e de apresentação dos resultados	1	1	2
Supervisão pedagógica	Construir e aplicar instrumentos de avaliação que se adequem aos conteúdos e afirmam as dificuldades e os progressos dos alunos.	Produção conjunta de testes de avaliação de Português, respetiva matriz com conteúdos e critérios de correção.	6 Testes	3 testes	Disseminar esta prática a mais duas disciplinas (a designar) do Departamento de Línguas
		Produção conjunta de testes de avaliação de Matemática, respetiva matriz com conteúdos e critérios de correção.	6 Testes	3 testes	Disseminar esta prática a mais duas disciplinas (a designar) do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida (2013/2014)	Resultados do 1.º período	Metas por ação
Trabalho cooperativo entre docentes (turmas 1º ciclo, 5º ano e 7º ano)	Promover práticas de articulação horizontal e vertical na gestão do currículo, de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens e os resultados dos alunos.	Nº de Reuniões realizadas de Conselho de Ano	1 Reunião por período de Conselho de Ano	1º Ciclo=4	3 Reuniões Anuais de articulação horizontal e vertical com as restantes turmas do Agrupamento
	Promover o trabalho colaborativo entre docentes	Nº Reuniões no 1º Ciclo (3º e 4º anos)	Reuniões quinzenais: +/- 12 reuniões no ano letivo 2013/14, com a duração de 60 minutos cada	11 reuniões/semanais	1 Reunião quinzenal no 3º e 4º ano
		Nº Reuniões 5º ano	Reuniões semanais: 1.º Período: +/- 13 reuniões;	13 no 1.º Período	1 Reunião por semana no 5º ano
		Nº Reuniões no 7º ano	2º Período: +/- 13 reuniões; 3º Período: +/- 8 reuniões, com a duração de 45 minutos cada	13 no 1.º Período	1 Reunião por semana no 7º ano

Eixo4. Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida (2013/2014)	Resultados do 1.º período	Metas por ação
Intervenção na família	Promover, junto de Encarregados de Educação dos alunos com problemas de assiduidade e motivação para a vida escolar, atitudes e competências potenciadoras de desenvolvimento e sucesso escolar.	Percentagem de famílias envolvidas, cujos alunos têm acompanhamento no G.I.S.	131 Encarregados de Educação/ 196 alunos em acompanhamento no G.I.S.*100 = 66,83%	$38/97*100 = 39\%$	70,17%
	Aumentar quantitativamente e qualitativamente a participação dos Encarregados de Educação na Escola	Nº de Encarregados de Educação que nunca compareceram na escola no 2º e 3º ciclo	A aferir no próximo ano letivo	79	Diminuir
		Nº de Encarregados de Educação presentes nas Reuniões com DT no 2º e 3º ciclo	497 EE (dados referentes ao 3º período) / 905 alunos 2º e 3º ciclo*100=54,91%	$587/938*100 = 62\%$	Melhorar 5%
Formação e Acompanhamento de pais e encarregados de educação	Promover, junto de alunos com problemas de assiduidade e motivação para a vida escolar e dos seus pais, atitudes e competências potenciadoras de desenvolvimento e sucesso escolar.	Nº de turmas abrangidas.	3 Turmas do 5º ano e 3 turmas do 7º ano= 6 turmas	Ação a decorrer no 2.º período	Aumentar para 11 turmas
		Percentagem de Encarregados de Educação presentes.	15 Encarregados de Educação, em 15 convocados	Ação a decorrer no 2.º período	Manter 100% dos Encarregados de Educação presentes

8. Conclusão

Os resultados escolares globais melhoraram neste período face ao período homólogo do ano letivo anterior, a saber:

- A taxa de insucesso do agrupamento diminuiu 3 pontos percentuais (3,35 pontos no 1.º ciclo e 6 pontos no 2.º ciclo);
- A percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas aumentou cerca de 3,5 pontos percentuais (3,48 pontos no 1.º ciclo; 3,36 pontos no 2.º ciclo e 4 pontos no 3.º ciclo);
- O número de alunos que interromperam precocemente o percurso escolar diminuiu de 18 para 15 alunos;
- O número de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas diminuiu de 17 para 11 medidas;
- O valor médio do 5.º ano aumentou de 3,15 para 3,36 e, consequentemente, a média do 2.º ciclo aumentou de 3,14 para 3,31.
- A percentagem de encarregados de educação que contactaram o docente aumentou 10 pontos percentuais;
- A percentagem de encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões aumentou 3 pontos percentuais;

Por outro lado, há indicadores que tiveram uma evolução negativa, a saber:

- O número de medidas corretivas aplicadas aumentou significativamente de 113 para 228 medidas com especial incidência no 2.º ciclo (a turma 6.ªH apresentou 86 medidas corretivas);
- O número de alunos em situação de abandono aumentou de 2 para 4.

As turmas que apresentaram um maior número de alunos em risco de retenção foram: 5.º B, 5.º C, 5.º A\S, 6.º E, 6.º G, 6.º H, 8.º D, 8.º E, 8.º A\S, 9.º A, 9.º B, 9.º C, 9.º D. Todas as turmas do 7.º ano registaram 5 ou mais alunos em risco de retenção.

No **domínio 2**, apesar de haver melhorias nas taxas de insucesso e nas percentagens de alunos com classificações positivas a todas as disciplinas, estas ainda não atingiram as metas delineadas para o 2.º e 3.º ciclos.

Ciclo de ensino	Taxa de insucesso		Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	
	registada	meta	registada	meta
1.º Ciclo	9,63%	10%	83,24%	81,85%
2.º Ciclo	23,08%	7,13%	48,38%	73,38%
3.º Ciclo	33,33%	11,98%	43,48%	60,13%

O 2.º ano apresentou uma taxa de insucesso de 18,7%. Os 5.º e 6.º anos apresentaram taxas de insucesso superiores a 22%. Os 7.º, 8.º e 9.º anos apresentaram taxa de insucesso superiores a 30%.

Relativamente ao **domínio 3**, é de referir que a taxa de interrupção precoce contratualizada é de 0,80% uma vez que, apenas foram considerados para o cálculo dessa taxa, os dados que constam no histórico da plataforma MISI. Desta forma, registou-se 4 alunos em situação de abandono. Em termos percentuais traduz-se em 0,24%.

No **domínio 4**, o índice das medidas disciplinares por aluno registado até ao final deste período foi 0,14. Apesar de representar um valor inferior ao contratualizado (que é de 0,19), este índice está elevado uma vez que o número de medidas corretivas aumentou significativamente e ainda falta contabilizar as medidas que irão ocorrer nos outros dois períodos.

Na **Educação pré-escolar**, a análise dos dados permitiu concluir que, na área da formação pessoal e social, 75% das crianças revelaram ter adquirido as competências delineadas; na área da expressão e comunicação, os objetivos delineados foram atingidos apesar de se verificar uma percentagem ligeiramente inferior no domínio da matemática; na área do conhecimento do mundo, mais de 50% das crianças revelaram ter adquirido as competências delineadas;

No **1.º ciclo**, a redefinição das estratégias de melhoria passa por: rentabilizar o apoio socioeducativo; divulgar e explicar os critérios de avaliação aos alunos; desenvolver procedimentos sustentados de monitorização das aprendizagens; recorrer à utilização de estratégias e instrumentos de avaliação uniformizados; promover a efetiva articulação curricular e a sequencialidade entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino;

Os diferentes **grupos disciplinares / departamentos dos 2.º e 3.º ciclos** apresentaram as suas reflexões (tópico 6 deste documento) sobre os resultados alcançados e redefiniram as suas estratégias a utilizar e as ações a implementar que visam a melhoria dos resultados alcançados.

As disciplinas que apresentaram uma **evolução positiva** comparativamente ao período homólogo do ano letivo anterior foram: Português (2.º ciclo), Matemática (3.º ciclo), Inglês, História e Geografia de Portugal, Geografia, Físico-Química, Educação Musical, Educação Visual e Educação Tecnológica. Em contrapartida, as que apresentaram uma evolução negativa foram: Português (3.º ciclo), Francês, História e Educação Física.

As disciplinas que registaram uma taxa de sucesso inferior, pelo menos 10%, em relação às metas estabelecidas foram: Matemática do 5.º, 6.º e 7.º anos; HGP do 6.º ano e História do 8.º e 9.º anos; Ciências Naturais do 6.º e 7.º anos; Físico-Química do 8.º ano; Espanhol 2, Espanhol 3 e Francês 3.

Anexos - Resultados do 1.º período do ano letivo 2013/2014

Anexo I – 1.º Ciclo

CLASSIFICAÇÕES: 1.º Ano		Ano letivo 2013/2014					
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	160	16	59	54	31	144	90,00
Matemática	160	7	38	79	36	153	95,63
Estudo do Meio	160	3	30	73	54	157	98,13
Expressão Artística	160	2	71	69	18	158	98,75
Expressão Físico Motora	160	2	57	75	26	158	98,75
Apoio ao Estudo	162	9	55	98		153	94,44
Educação para a Cidadania	162	4	58	100		158	97,53

CLASSIFICAÇÕES: 2.º Ano		Ano letivo 2013/2014					
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	214	62	59	63	30	152	71,03
Matemática	214	59	63	55	37	155	72,43
Estudo do Meio	214	40	50	68	56	174	81,31
Expressão Artística	214	7	74	85	48	207	96,73
Expressão Físico Motora	214	0	56	93	65	214	100,00
Apoio ao Estudo	214	14	87	113		200	93,46
Educação para a Cidadania	214	9	94	111		205	95,79

CLASSIFICAÇÕES: 3.º Ano		Ano letivo 2013/2014					
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	187	16	75	66	30	171	91,44
Matemática	187	10	60	84	33	177	94,65
Estudo do Meio	186	6	53	85	42	180	96,77
Expressão Artística	186	2	65	79	40	184	98,92
Expressão Físico Motora	187	3	49	91	44	184	98,40
Apoio ao Estudo	186	11	78	97		175	94,09
Educação para a Cidadania	186	5	81	100		181	97,31

CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano		Ano letivo 2013/2014							
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Português	201	2	20	100	65	14	179	89,05	3,34
Matemática	201	2	40	83	58	18	159	79,10	3,25

Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Estudo do Meio	201	10	81	79	31	191	95,02
Expressão Artística	201	8	62	91	40	193	96,02
Expressão Físico Motora	201	4	44	108	45	197	98,01
Apoio ao Estudo	201	25	87	89		176	87,56
Educação para a Cidadania	201	12	77	112		189	94,03

Anexo II – 2.º Ciclo

CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano		- 1.º Período							Ano letivo 2013/2014		
Disciplinas	Alunos aval.	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5			N.º	%	
EMRC	136			16	91	25		4	136	100,00	3,95
Inglês	196	7	22	63	78	24	1	1	166	84,69	3,43
Ciências Naturais	200	1	23	94	66	10		6	176	88,00	3,22
Educação Musical	142		12	78	49		2	1	128	90,14	3,20
História e Geog. de Portugal	199	2	39	78	63	12	2	3	156	78,39	3,15
Educação Tecnológica	200		21	111	59	3	2	4	177	88,50	3,13
Educação Visual	200		20	116	56	2	2	4	178	89,00	3,11
Educação Física	199	5	23	104	58	4	3	2	168	84,42	3,09
Português	200	2	39	98	55		4	2	155	77,50	2,97
Matemática	199	3	83	63	38	7	3	2	110	55,28	2,74
Educação para a Cidadania	200						27	173	173	86,50	
Média do 5.º Ano:										3,11	

CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano - 1.º Período									Ano letivo 2013/2014		
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5			N.º	%	
EMRC	139			25	91	23			139	100,00	3,99
Inglês	205		22	98	63	22			183	89,27	3,41
Educação Física	204		12	133	55	4			192	94,12	3,25
Ciências Naturais	203		36	96	59	12			167	82,27	3,23
Educação Tecnológica	205		14	149	42				191	93,17	3,14
História e Geog. de Portugal	205		49	101	46	9			156	76,10	3,07
Educação Musical	94		20	50	24				74	78,72	3,04
Educação Visual	206		46	114	42	4			160	77,67	3,02
Português	204		69	105	26	4			135	66,18	2,83
Matemática	205	1	87	76	33	8			117	57,07	2,80
Educação para a Cidadania	185						38	147	147	79,46	
Média do 6.º Ano:										3,09	

Anexo III – 3.º Ciclo

CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano - 2.º Período									Ano letivo 2013/2014		
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5			N.º	%	
EMRC	105			14	76	12		3	105	100,00	3,87
Francês	71		4	22	31	14			67	94,37	3,77
Espanhol	93		4	35	50	4			89	95,70	3,58
Inglês	165		29	63	51	22			136	82,42	3,40
Educação Visual	170		7	88	64	5	1	5	162	95,29	3,29
Geografia	165		32	74	41	18			133	80,61	3,27
Educação Física	170	1	13	87	48	15	3	3	153	90,00	3,26
História	164		37	69	48	10			127	77,44	3,19
Ciências Naturais	167		42	63	48	12		2	125	74,85	3,14
Físico-Química	163	1	42	68	42	10			120	73,62	3,11
Português	165		62	71	29	3			103	62,42	2,84
Matemática	164	6	72	50	25	11			86	52,44	2,77
Educação para a Cidadania	171						30	141	141	82,46	
Média do 7.º Ano:										3,19	

CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano - 2.º Período									Ano letivo 2013/2014		
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5			N.º	%	
EMRC	51				39	12			51	100,00	4,24
Ciências Naturais	165		7	44	75	36		3	158	95,76	3,79
Inglês	164		35	59	43	27			129	78,66	3,38
Geografia	164		17	79	62	6			147	89,63	3,35
Francês	50		5	28	13	4			45	90,00	3,32
Educação Física	162		9	102	49	2			153	94,44	3,27
Espanhol	113		11	58	43			1	102	90,27	3,26
Físico-Química	164		30	74	48	12			134	81,71	3,26
Educação Visual	167		10	100	52	1		4	157	94,01	3,19
História	163		40	83	33	7			123	75,46	3,04
Português	168		40	73	42	8	1	4	127	75,60	3,02
Matemática	164	3	72	44	36	9			89	54,27	2,85
Educação para a Cidadania	169						16	153	153	90,53	
Média do 8.º Ano:										3,24	

CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano - 2.º Período									Ano letivo 2013/2014		
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5			N.º	%	
EMRC	65			7	41	15		2	65	100,00	4,00
Inglês	142		19	46	40	37			123	86,62	3,67
Educação Visual	145		4	66	59	13		3	141	97,24	3,50
Ciências Naturais	145		8	65	50	19		3	137	94,48	3,49
Educação Física	145		5	75	50	12		3	140	96,55	3,41
Geografia	142		24	71	38	9			118	83,10	3,23
Francês	18		2	11	5				16	88,89	3,17
Espanhol	124		29	66	28	1			95	76,61	3,01
História	142		47	55	33	7			95	66,90	3,00
Físico-Química	142		55	51	25	11			87	61,27	2,94
Português	145	1	33	78	29	1		3	111	76,55	2,91
Matemática	144	1	53	51	31	6		2	90	62,50	2,88
Educação para a Cidadania	145						18	127	127	87,59	
Média do 9.º Ano:										3,21	